



São Salvador Alimentos Participações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022**

**Nosso maior legado é o respeito à vida,
contribuindo para um mundo melhor**



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
1. Contexto Operacional.....	26
2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	27
3. Principais políticas contábeis	28
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	38
5. Caixa restrito	39
6. Contas a receber de clientes	39
7. Estoques	41
8. Ativos biológicos	42
9. Impostos a recuperar	44
10. Outros ativos	45
11. Investimentos	45
12. Imobilizado e intangível.....	46
13. Fornecedores	49
14. Empréstimos e financiamentos.....	49
15. Instrumentos Financeiros	51
16. Obrigações tributárias	64
17. Obrigações trabalhistas e previdenciárias	64
18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	64
19. Imposto de renda e contribuição social	66
20. Arrendamentos	67
21. Outras obrigações.....	69
22. Capital social e reservas	69
23. Gerenciamento do capital.....	70
24. Segmentos operacionais	71
25. Receita operacional líquida	73
26. Custos dos produtos vendidos	73
27. Despesas por natureza	74
28. Outras receitas (despesas) operacionais	74
29. Resultado financeiro líquido	75
30. Lucro líquido por ação	75
31. Compromissos.....	76
32. Partes relacionadas	76
33. Cobertura de seguros	79
34. Eventos subsequentes.....	79

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A São Salvador Alimentos encerrou o ano de 2022 com aumento de 15,9% da receita operacional bruta (ROB) e aumento no volume de 3,6%, mesmo com a queda no quarto trimestre da ROB em 7,5% e do volume em 3.3%, fruto principalmente das vendas no mercado chinês ocorridas no final de 2021, mercado importante para vendas dos produtos pés e asas, pressão de preços no filé de peito na Europa em virtude da volta da Ucrânia com isenção de impostos e cotas de volumes e no mercado americano que, com o maior controle da influenza aviária, aumentou o volume de oferta que impactou o mercado mexicano. Já no mercado asiático, além do impacto da China tivemos impactos no mercado japonês em virtude da depreciação do Yen que sofreu com temores do mercado financeiro de títulos públicos do governo japonês e com isso os importadores se tornaram muito mais cautelosos e pressionaram os preços dos produtos importados para baixo.

Com estes impactos no mercado exterior, direcionamos parte da produção para o mercado interno, o que justifica o aumento neste segmento embora a pressão de preços, principalmente do peito, também tenha ocorrido localmente em virtude da grande oferta.

Com isso, encerramos o ano com R\$ 485,4 milhões de EBITDA ajustado, margem de 16,0%. Nosso lucro líquido alcançou no ano R\$ 276,7 milhões, 3,0% abaixo quando comparado com o ano de 2021, com margem líquida de 9,1%, fruto da estratégia de vendas e gestão dos estoques que mostra que, mesmo com impactos conjunturais importantes, continuamos consistentemente registrando margens positivas.

Nossa dívida líquida atingiu R\$ 704.8 milhões, R\$ 129.4 milhões acima de dezembro de 2021. Com isso nossa alavancagem atingiu 1,45x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, patamar muito confortável.

No mercado interno faturamos R\$ 2.489,9 milhões em 2022, 26,6% acima do ano de 2021, tendo atingido um lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT) de R\$ 274,2 milhões, 12,3% acima do ano anterior, reflexo do aumento de preços e volumes vendidos. Já no mercado externo faturamos R\$ 789,2 milhões, 8,7% abaixo do ano de 2021, com EBIT de R\$ 76,3 milhões, 57.7% abaixo do ano anterior, resultado afetado tanto por aumento dos custos do frango vivo como pela suspensão da China, queda de preços e das flutuações do câmbio no período.

Continuamos com nossos planos de crescimento com investimento (CAPEX) de R\$ 217.7 milhões em 2022, com destaque para a nova linha de IQF (*Individually Quick Frozen*) previsto início das operações no primeiro trimestre 2023 e para a nova fábrica de industrializados de Itaberaí que produzirá empanados e embutidos para o início de 2023. Em virtude do contínuo crescimento, expansão de nossas operações, inserção de novas linhas de produção, diversificação, estamos ampliando o Prédio Social do complexo fabril de Itaberaí,

que contará com uma moderna estrutura, alto padrão de qualidade, criando um espaço integrado e colaborativo, atendendo a todas as necessidades de nossos colaboradores, além de proporcionar conforto e bem-estar. Novos projetos entraram na fase de execução com destaque para o projeto de ampliação da capacidade de produção de rações para frangos de corte nas unidades de Itaberaí e Nova Veneza bem como o início do projeto de modernização do sistema de aeração e termometria da Unidade de Armazéns Grãos 01.

Uma das marcas de nossa atuação é o compromisso socioambiental que temos com o planeta e com a comunidade. Em 2022, continuamos com nossos investimentos sociais baseados nos 4 pilares estratégicos junto às comunidades, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo estes: Fome Zero (ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12). O valor do investimento, no quarto trimestre de 2022, foi de R\$ 360 mil. Dentre essas ações, vale destacar: Doações de alimentos; Parceria com a Central Única das Favelas (CUFA) no projeto Mães da Favela, Socorro ao Nordeste Goiano às famílias em vulnerabilidade afetadas pelas chuvas; Parceria com Mesa Brasil para doação de alimentos; Instituto Sementes do Reino para educação de crianças e adolescentes; Projeto de Preservação Ambiental, como Rio + Limpo e Instituto Onça Pintada. Destacamos ainda, algumas outras iniciativas para as nossas operações com vistas a proteger o meio ambiente e o clima, porque entendemos que os recursos naturais são essenciais para as nossas atividades e para a saúde e o bem-estar das populações. Pela segunda vez, em 2022, participamos do Programa GHG Protocol, com o objetivo de identificar, mensurar e gerenciar, a partir de planos de ações, as emissões de gases de efeito estufa. Essa iniciativa é o início de uma ação para definirmos nossa meta e estratégia de nos tornarmos uma empresa CO₂ free. Ao longo do ano, realizamos eventos com a temática ambiental, com programações nos municípios de Itaberaí e Nova Veneza, como Palestras educativas para mais de 900 alunos, Projeto de reciclagem e desenvolvimento de parcerias com outros municípios no incentivo à biodiversidade com a doação de sementes de diferentes espécies e plantio de mais de 2 mil mudas. Portanto, buscamos cada vez mais fortalecer ações que respeitem a vida, o meio ambiente e contribuam para um mundo melhor.

Outro destaque desse período foi a conclusão em 25 de julho de 2022 da nossa segunda emissão de CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) numa transação via ICVM-400. Captamos R\$ 250 milhões em duas séries: R\$ 100 milhões com vencimento em 5 anos com custo de CDI + 1% e R\$ 150 milhões com custo de IPCA + 6,89% com vencimento em 8 anos. Além de pouco alterar nosso custo médio com o serviço da dívida, essa nova captação alongou em cerca de 1 ano o prazo médio da dívida.

Após termos atravessado com solidez os novos desafios de 2022, como a descoberta da variante Covid-19 *Ômicron* que ocorreu em novembro de 2021, a suspensão temporária das vendas para China e a nova onda de aumento de custos das principais *commodities*, o cenário atual ainda é de acomodação com forte inflação setorial e muita incerteza no *front* global com inflação ainda elevada e dúvidas em relação aos impactos no crescimento econômico e consumo das famílias em meio à onda de aperto monetário dos principais bancos centrais mundiais. Isso tem provocado oscilação na demanda, e preços declinantes no mercado internacional de proteína animal desde agosto de 2022, cujo impacto deve nos afetar ao menos

no 1º trimestre de 2023. A boa notícia é que voltamos a vender para a China em janeiro de 2023 e devemos ter impactos positivos na venda e principalmente na margem bruta já no primeiro trimestre de 2023. Sabemos que a carne de frango segue como sendo a fonte mais barata e saudável dentre as principais proteínas animais, o que faz com esses movimentos de acomodação sejam relativamente mais rápidos. No mercado doméstico, a demanda segue positiva e preços tendem a ter uma ligeira queda também influenciada pelo cenário internacional de recuo dos importadores.

Ainda em 2023, continuaremos investindo no aumento de integrados e aviários e iniciaremos nosso projeto de implantação do sistema SAP “S/4Hana” com o objetivo de fortalecer nossos processos, deixando-os robustos e prontos para os próximos desafios de crescimento.

José Garrote

Presidente do Conselho de Administração

Hugo Perillo e Souza

CEO



Quem Somos

Somos a São Salvador Alimentos Participações S.A., uma empresa que remonta à história do nosso fundador, Carlos Vieira, que em 1973 construiu os primeiros aviários de frango de corte em Itaberaí (GO). As atividades industriais foram iniciadas em 1991 e, desde então, investimos na verticalização de toda a cadeia de produção e, paulatinamente, incrementamos o nosso portfólio, que já conta com uma centena de produtos variados à disposição de cerca de 25 mil clientes por mês no Brasil e em mais de 79 países de quatro continentes.

Com a marca SuperFrango, oferecemos grande variedade de aves congeladas, resfriadas, embutidas e empanadas. A Boua, por sua vez, concentra a linha de vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros. Toda a nossa produção é pautada pelos mais rigorosos padrões para que os consumidores recebam sempre produtos seguros, saudáveis e acessíveis.

Esse nível de qualidade é garantido por um moderno processo de produção e pela excelência de nossos 5.912 colaboradores diretos e 1.734 terceiros, além dos 5.289 fornecedores parceiros, distribuídos entre a sede, em Itaberaí (GO) e instalações próprias, unidades arrendadas e centros de distribuição que são filiais de vendas em outros dez municípios: São Francisco de Goiás (GO), Goiás (GO), Nova Veneza (GO), Goiânia (GO), Formosa (GO), Paraíso do Tocantins (TO), Santa Isabel do Pará (PA), Brasília (DF), Uberlândia (MG) e Jaguariaíva (PR).

Com as duas plantas situadas em Itaberaí e Nova Veneza, nosso abate médio diário atingiu 418 mil cabeças em 2022 (405 mil cabeças dia no ano de 2021). Saltamos nossa capacidade instalada para 530 mil aves/dia, sendo que boa parte de todo o investimento fabril já está realizado para tal, faltando principalmente crescimento da produção dos frangos vivos em nossos atuais e futuros integrados, já mapeados.

Nossa Estratégia

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, mas segue toda a governança e regras exigidas por uma empresa listada no Novo Mercado da B3, que trabalha em consonância com os critérios, regulamentos e conceitos de excelência do mercado global, com o foco centrado em crescimento sustentável. Do campo à alta gestão, buscamos adotar recursos e procedimentos que garantam eficiência, alto nível de governança e a expansão sustentável dos negócios.

Nossa estratégia de crescimento está ancorada na verticalização, atuando em toda a cadeia produtiva a fim de afastar riscos – como o da falta de fornecimento de matérias-primas –, elevar a produtividade e reduzir desperdícios. Em tecnologia, inovamos constantemente nos processos de trabalho e modernizamos as instalações; na diversificação de portfólio, promovemos lançamentos anuais; e na biossegurança, analisamos constantemente indicadores operacionais para detectar oportunidades de aprimoramento.

Somos absolutamente obcecados por qualidade, não somente dos nossos produtos acabados e subprodutos, mas também de todo e qualquer processo que executamos com primor, onde cada um se sente dono e responsável por fazer o melhor e o correto. Um de nossos lemas é que temos o “prazer de fazer bem-feito”.

Também investimos permanentemente na capacitação de nossos colaboradores, buscando a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos nossos padrões de qualidade, além de trabalharmos sempre pela ampliação de nossa base de clientes.

Trata-se de uma estratégia conservadora do ponto de vista de uma gestão cuidadosa e responsável, porém ousada, na medida em que está sempre em busca de inovações que modernizem processos, fortaleçam a capacitação e melhorem os produtos e o relacionamento com *stakeholders*.

Visão de futuro

Acreditamos que o aquecimento das vendas internas e externas se manterá nos próximos anos, e estamos preparados para aproveitar as oportunidades. Com as inovações promovidas em nossos processos e instalações e o novo modelo de gestão e governança, criamos a base necessária para seguir ampliando nosso parque industrial e oferecer tudo o que o mercado exige de uma empresa em nível de excelência.

Somos uma empresa regional com desejo de ser melhor a cada dia, que atua com visão consistente no sentido de fazer valer essa qualidade com um projeto de crescimento sólido e longo. Pensamos nossa indústria de modo futurista, acompanhando as tendências adequadas ao aumento de nossa eficiência e à consolidação de uma cultura empresarial própria e de primeira linha. Estabelecemos os pilares para garantir a evolução constante e a perenidade de nossa atuação.

Temos consciência de nossa responsabilidade diante de tamanho desafio. Estamos fortalecidos por toda a experiência adquirida na condução dos negócios e pela confiança em nossa estratégia. A combinação do conservadorismo necessário para evitar riscos com a ousadia de estar sempre inovando nos faz vislumbrar um futuro de expansão contínua e em proporções cada dia maior graças a nossa grande capacidade de executar o que planejamos.

Desempenho econômico-financeiro

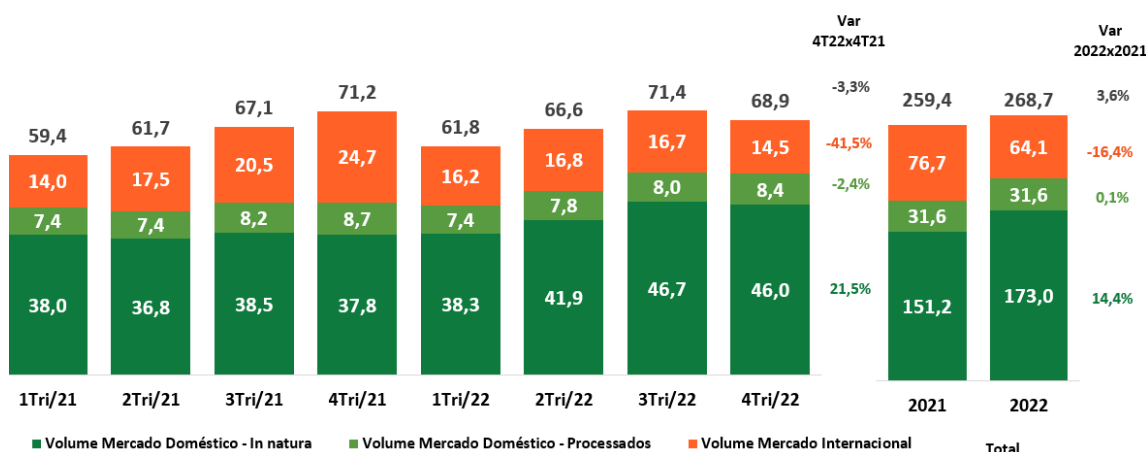
(em R\$ milhares, exceto % e t)	Período de três meses			Período de 12 meses		
	4T22	4T21	Var. (% ou pp) 22 X 21	2022	2021	Var. (% ou pp) 22 X 21
Volume de vendas (produto acabado)	68.877	71.201	-3,3%	268.677	259.422	3,6%
In natura - MI	45.971	37.825	21,5%	172.958	151.163	14,4%
Processados - MI	8.449	8.655	-2,4%	31.602	31.586	0,1%
Mercado Externo	14.457	24.721	-41,5%	64.117	76.673	-16,4%
Receita Bruta (ROB)	824.486	891.166	-7,5%	3.279.082	2.830.160	15,9%
In natura - MI	478.502	385.640	24,1%	1.770.926	1.380.153	28,3%
Processados - MI	145.883	131.043	11,3%	531.737	467.566	13,7%
Mercado Externo	155.488	338.168	-54,0%	789.221	863.998	-8,7%
Outras Vendas (MI)	44.613	36.315	22,9%	187.198	118.443	58,0%
Preço Médio	11,32	12,01	-5,7%	11,51	10,45	10,1%
In natura - MI	10,41	10,20	2,1%	10,24	9,13	12,1%
Processados - MI	17,27	15,14	14,0%	16,83	14,80	13,7%
Mercado Externo	10,76	13,68	-21,4%	12,31	11,27	9,2%
Receita Líquida (ROL)	763.668	845.450	-9,7%	3.037.837	2.659.815	14,2%
Custo de Mercadorias Vendidas	(580.407)	(578.108)	0,4%	(2.294.911)	(1.920.358)	19,5%
Custo de Mercadorias Vendidas (%ROL)	-76,0%	-68,4%	-7,6pp	-75,5%	-72,2%	-3,3pp
Lucro Bruto	183.261	267.342	-31,5%	742.926	739.457	0,5%
Margem Bruta (%ROL)	24,0%	31,6%	-7,6pp	24,5%	27,8%	-3,3pp
Despesas Operacionais Totais	(102.586)	(107.291)	-4,4%	(392.452)	(315.116)	24,5%
Despesas Operacionais (%ROL)	-13,4%	-12,7%	-0,7pp	-12,9%	-11,8%	-1,1pp
Despesas Operacionais ex-Outras	(102.494)	(93.046)	10,2%	(392.869)	(305.158)	28,7%
Despesas Operacionais (%ROL)	-13,4%	-11,0%	-2,4pp	-12,9%	-11,5%	-1,5pp
EBITDA	115.014	193.169	-40,5%	485.785	550.662	-11,8%
EBITDA AJUSTADO¹	115.106	207.414	-44,5%	485.368	560.620	-13,4%
Margem EBITDA ajustado (%ROL)	15,1%	24,5%	-9,5pp	16,0%	21,1%	-5,1pp
Resultado Financeiro Líquido	(22.708)	(17.965)	26,4%	(70.168)	(81.780)	-14,2%
Resultado Financeiro Líquido (%ROL)	-3,0%	-2,1%	-0,8pp	-2,3%	-3,1%	0,8pp
Lucro Líquido	71.941	107.594	-33,1%	276.653	285.182	-3,0%
Margem líquida (%ROL)	9,4%	12,7%	-3,3pp	9,1%	10,7%	-1,6pp
Dívida líquida	(704.837)	(575.443)	22,5%	(704.837)	(575.443)	22,5%
Alavancagem (DL / EBITDA LTM Ajustado)	1,45X	1,03X	0,42X	1,45X	1,03X	0,42X

¹ Refere-se ao EBITDA (-) Outras Receitas e Despesas Operacionais

Todas as análises são comparativas do 4T22 versus 4T21 (período de 3 meses) e do ano de 2022 com o ano de 2021 (período de 12 meses)

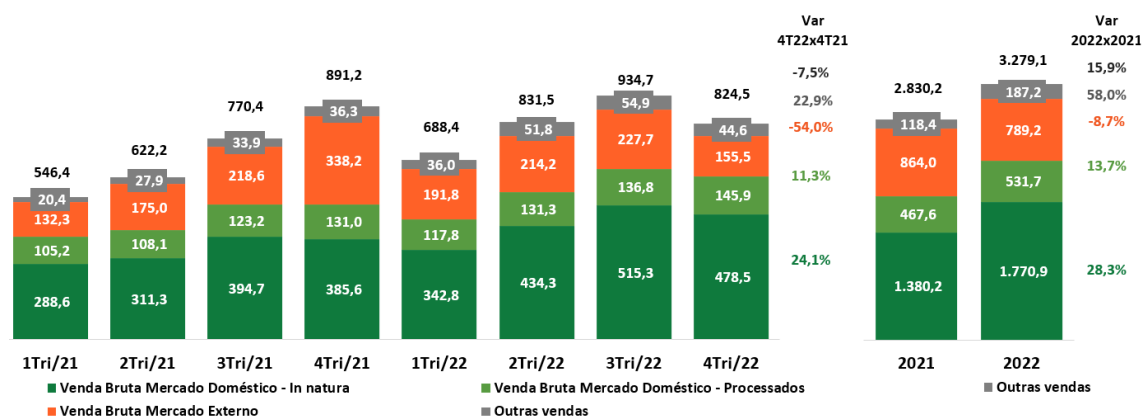
Volume de vendas: houve redução dos volumes comercializados em 3,3% no 4º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, atingindo 68,9 mil toneladas no trimestre, sendo crescimento de 21,5% nas vendas de frango in natura no mercado interno, redução de 2,4% de produtos processados e redução de 41,5% de produtos destinados ao mercado externo, impactados pela China. Com relação ao ano, os volumes comercializados aumentaram em 3,6% em 2022 em comparação com 2021, atingindo 268,7 mil toneladas no ano, sendo crescimento de 14,4% nas vendas de frango in natura no mercado interno e redução de 16,4% de produtos destinados ao mercado externo. O volume de produtos processados ficou estável com variação de 0,1% no ano.

Gráfico: Volume de Vendas por Tipo de Mercado (milhares de toneladas)



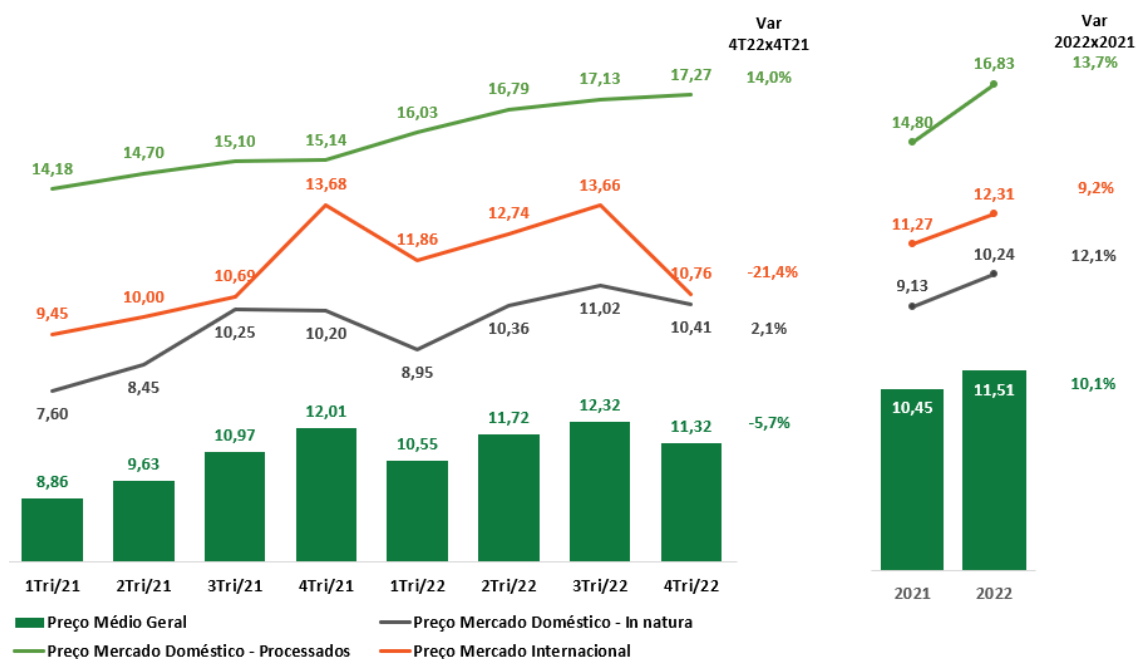
Receita Bruta (ROB): a ROB total da Companhia atingiu R\$ 824,5 milhões no trimestre, 7,5% abaixo do mesmo período do ano anterior principalmente devido aos impactos da suspensão para o mercado chinês a partir de fevereiro de 2022 e redução de preços. Com relação ao desempenho anual, a ROB total da Companhia foi de R\$ 3.279,1 milhões em 2022, aumento de 15,9% em comparação ao ano de 2021 que foi de R\$ 2.830,2, aumento em grande parte como consequência do repasse de preços no mercado interno.

Gráfico: Receita bruta por Tipo de Mercado (R\$ Milhões)



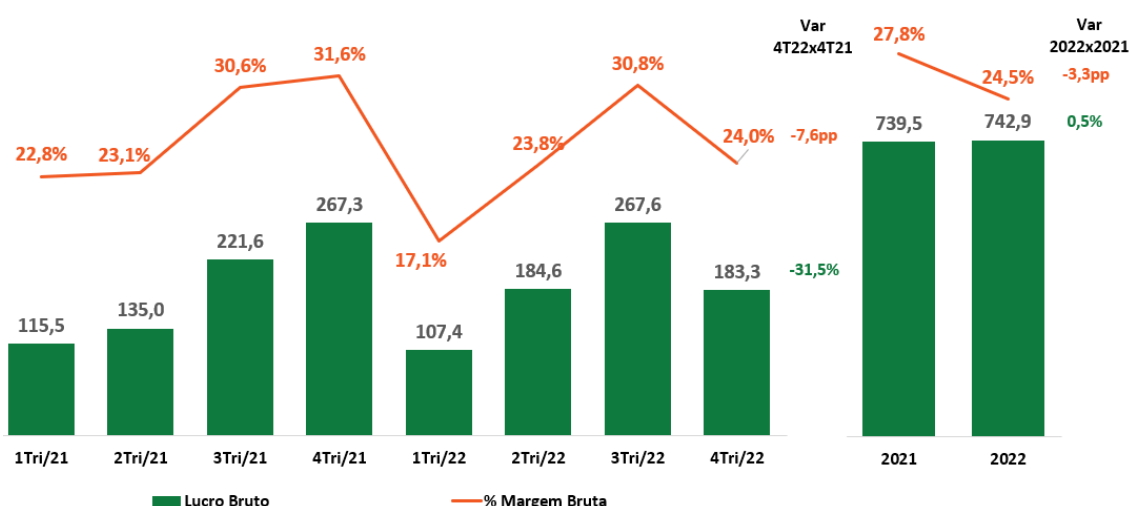
Preço Médio: no mercado interno – in natura, os preços no trimestre ficaram 2,1% acima do mesmo período do ano anterior e no ano de 2022 ficaram 12,1% acima do ano de 2021, processados apresentam preços no trimestre 14,0% acima do mesmo período de 2021 e 13,7% acima no ano de 2021. No mercado externo, os preços no trimestre ficaram 21,4% abaixo do mesmo período do ano anterior e no acumulado de 2022 ficaram em 9,2% acima do ano de 2021. Com relação ao preço médio geral do mercado interno e externo, ficaram no trimestre 5,7% abaixo do 4T21 e no acumulado do ano de 2022 ficaram 10,1% acima do ano de 2021.

Gráfico: Preço Médio ROB por Tipo de Mercado Faturado (R\$ Milhões)



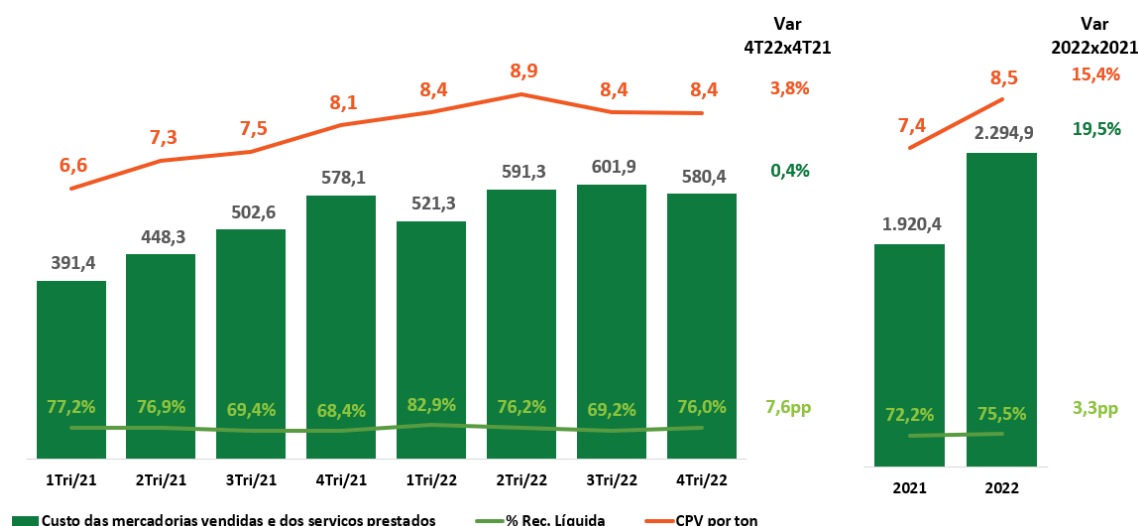
Lucro Bruto: o lucro bruto registrou R\$ 183,3 milhões no 4T22, 31,5% abaixo do mesmo período do ano anterior, com a margem bruta reduzindo em 7,6pp para 24%. Essa queda no lucro bruto no trimestre deve-se aos aumentos dos custos principalmente do milho e farelo de soja e redução nos preços médios de venda. No ano de 2022, o lucro bruto registrou R\$ 742,9 milhões, 0,5% acima do ano de 2021, com a margem bruta reduzindo em 3,3pp para 24,5%.

Gráfico: Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ Milhões; %)



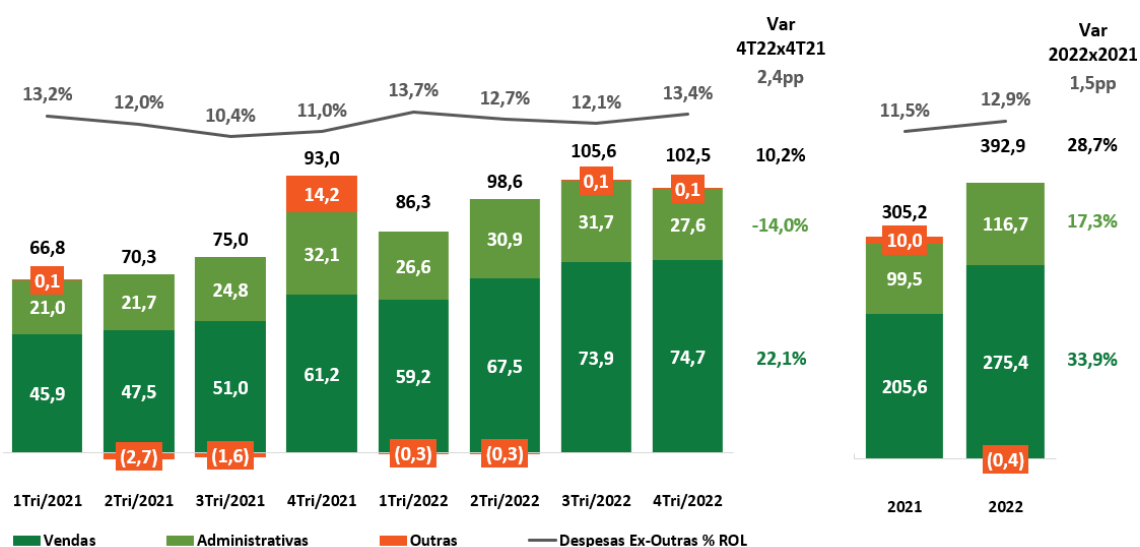
Custo de Mercadorias Vendidas: atingiram R\$ 580,4 milhões no 4T22, crescimento de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o custo de mercadorias vendidas foi de R\$ 2.294,9 milhões, aumento de 19,5% em relação a 2021. Variação principalmente devido ao aumento do custo do milho e do farelo de soja.

Gráfico: Custo Mercadoria Vendida (R\$ Milhões)



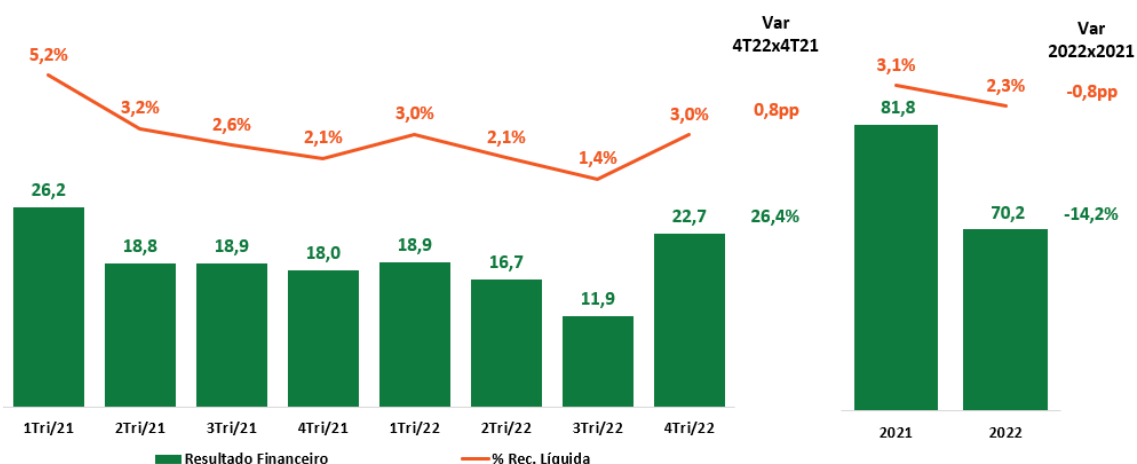
Despesas Operacionais ex-Outras: atingiram R\$ 102,5 milhões no 4T22, aumento de 10,2% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação a ROL, as despesas no trimestre ficaram em 13,4%, piora de 2,4pp em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2022, as despesas operacionais foram de R\$ 392,9 milhões, superior em 28,7% em comparação com o ano de 2021. Parte do crescimento ocorreu nas despesas administrativas em função do reforço da estrutura, porém o aumento mais expressivo foi nas despesas logísticas pela forte subida dos fretes e combustíveis. Em relação a ROL, as despesas no ano ficaram em 12,9%, piora de 1,5pp em relação ao ano de 2021.

Gráfico: Despesas Recorrentes e como % da Receita Líquida (R\$ Milhões; %)



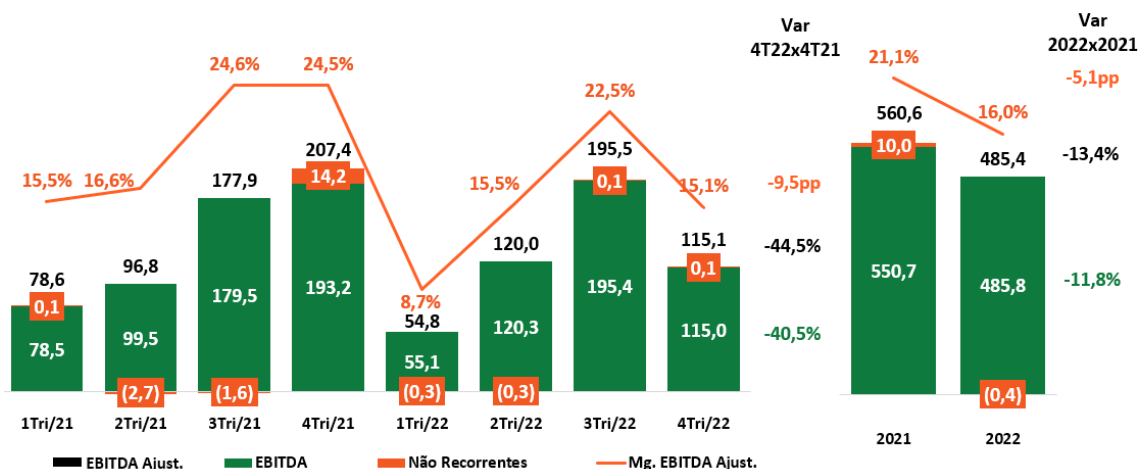
Resultado Financeiro Líquido: as despesas financeiras líquidas das receitas financeiras atingiram R\$ 22,7 milhões no trimestre, aumento de 26,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior e no ano atingiram R\$ 70,2 milhões, inferior em 14,2% em comparação com o ano de 2021. O principal motivo da redução é a variação cambial ativa devido dólar favorável no acumulado do ano sobre o Contas a Receber e caixa em moeda estrangeira.

Gráfico: Resultado Financeiro (R\$ Milhões; %)



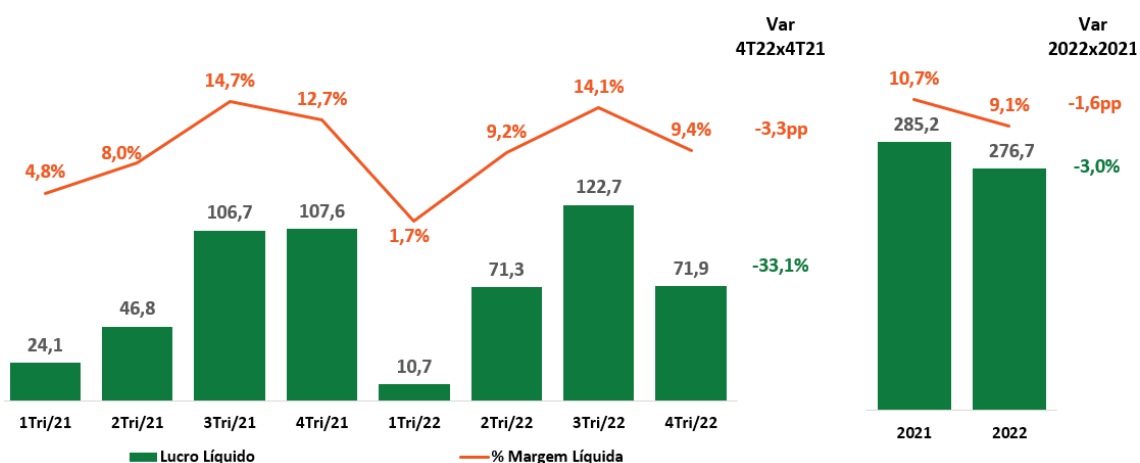
EBITDA ajustado: atingiu R\$ 115,1 milhões no 4T22, redução de 44,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 485,4 milhões em 2022, inferior em 13,4% em relação ao ano de 2021. A margem EBITDA ajustada fechou o trimestre em 15,1% contra 24,5% do mesmo período do ano anterior e 16% no ano de 2022 versus 21,1% no ano de 2021. Os principais motivos dessa variação negativa no EBITDA ajustado são os aumentos dos custos do milho e do farelo de soja, redução das exportações devido suspensão da China e preços enfraquecidos no mercado interno.

Gráfico: EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada (R\$ Milhões; %)



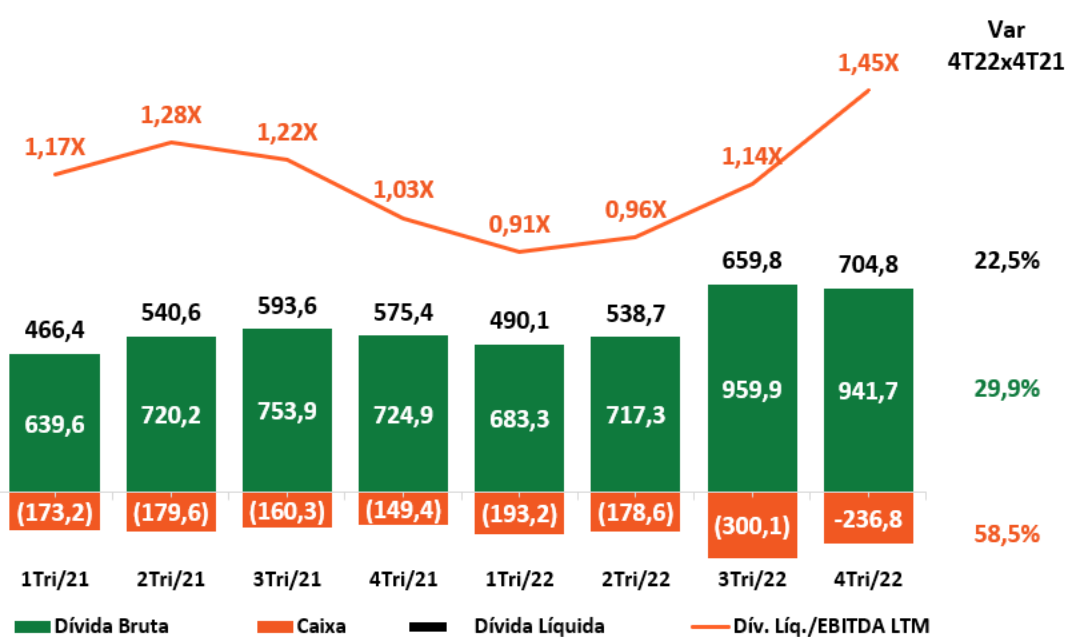
Lucro Líquido: o Lucro Líquido da Companhia totalizou R\$ 71,9 milhões no trimestre, 33,1% abaixo de igual período do ano passado, com margem de lucro atingindo 9,4%, 3,3pp abaixo quando comparado ao mesmo período do ano anterior e no ano de 2022 o lucro líquido foi de R\$ 276,7 milhões versus R\$ 285,2 do ano de 2021, queda de 3% no ano. A redução no lucro líquido tanto no trimestre como no ano deve-se principalmente ao aumento dos custos do milho e farelo de soja, maiores despesas com logística devido preços dos fretes, queda nas exportações e redução dos preços no mercado interno.

Gráfico: Lucro líquido e Margem Líquida (R\$ Milhões; %)



Dívida Líquida: mesmo com esse cenário desafiador, a Companhia fechou seu endividamento líquido em R\$ 704,8 milhões, 22,5% acima de 2021, contando com uma alavancagem de 1,45X o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, patamar confortável e seguro. A Companhia está com caixa reforçado de R\$ 236,8 milhões. Nossa dívida está 16,9% no curto prazo e 83,1% no longo prazo.

Gráfico: Dívida Líquida e Dívida Líquida / EBITDA LTM (R\$ Milhões; X)





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Deputado Jamel Cecílio, 2.496 - Quadra B-22, Lote 04-E
Salas A-103 a A-106 - Jardim Goiás
Edifício New Business Style
74810-100 - Goiânia/GO - Brasil
Caixa Postal 25.425 - CEP 74810-970 - Goiânia/GO - Brasil
Telefone +55 (62) 3604-7900
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da
São Salvador Alimentos Participações S.A.
Itaberaí-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da São Salvador Alimentos e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da São Salvador Alimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos	
Veja a Notas explicativas nº 3.f e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui ativos biológicos (aves vivas) cujo valor justo menos a despesa de venda é estimada de acordo com o requerido pelo CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado da vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem premissas tais como período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância do valor do ativo biológico e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor justo do ativo biológico, pois pode resultar em um valor, substancialmente, diferente daquele reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Avaliação do desenho dos controles internos relacionados à mensuração do ativo biológico; - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de Finanças: (i) se a estimativa do valor em uso foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) se as principais premissas consideradas no cálculo da estimativa (período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto) estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com orçamento aprovado pela Administração da Companhia; (iii) análise de sensibilidade das principais premissas, incluindo o recalcule da taxa de desconto; (iv) se os cálculos matemáticos estão adequados; e (v) confirmação de dados técnicos com a Administração. - Seleção de uma amostra para teste de inspeção documental do custo de formação das aves. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a estimativa do valor justo menos a despesa de venda do ativo biológico da Companhia no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação

a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiania - GO, 24 de fevereiro de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Balanço Patrimonial

em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	112	195	230.489	145.495
Títulos e valores mobiliários		-	-	6.359	3.924
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	7.238	10.101
Contas a receber de clientes	6	-	-	178.136	160.793
Estoques	7	-	-	391.488	319.822
Ativos biológicos	8	-	-	142.518	108.652
Impostos a recuperar	9	-	1	16.829	28.305
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	48	10.732	8.673
Dividendos a receber	11	118.871	142.627	-	-
Outros ativos	10	131	-	34.193	29.156
Total do ativo circulante		119.114	142.871	1.017.982	814.921
Não circulante					
Caixa restrito	5	-	-	7.604	6.077
Depósitos judiciais		-	-	127	371
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	25.923	19.036
Outros ativos	10	-	-	24.697	13.663
Impostos a recuperar	9	-	-	20.358	51.130
Investimentos	11	934.270	789.662	-	-
Ativos biológicos	8	-	-	68.521	58.320
Imobilizado	12	-	-	1.197.936	1.046.647
Intangível	12	-	-	19	19
Total do ativo não circulante		934.270	789.662	1.345.185	1.195.263
Total do ativo		1.053.384	932.533	2.363.167	2.010.184

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Balanço Patrimonial

em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	3	113	234.824	197.871
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	139.447	130.506
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	26.907	21.764
Dividendos a pagar	32	556.615	648.493	556.615	648.493
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	1.155	762	39.497	31.277
Obrigações tributárias	16	270	146	13.449	8.171
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	-	14.400
Arrendamentos	20	-	-	904	1.267
Outras obrigações	21	-	-	4.257	4.454
Total do passivo circulante		558.043	649.514	1.015.900	1.058.203
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	807.358	596.439
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	1.134	5.290
Obrigações tributárias	16	-	-	14.892	15.733
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	22.833	44.718
Arrendamentos	20	-	-	2.466	1.495
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	18	-	-	2.440	3.575
Outras obrigações	21	-	-	803	1.712
Total do passivo não circulante		-	-	851.926	668.962
Patrimônio líquido					
Capital social	22	21.870	21.870	21.870	21.870
Adiantamento futuro aumento de capital	22	20	20	20	20
Ações em tesouraria	22	(656)	(656)	(656)	(656)
Reserva de lucros	22	445.795	237.334	445.795	237.334
Outros resultados abrangentes	22	4.832	-	4.832	-
Ajuste de avaliação patrimonial	22	23.480	24.451	23.480	24.451
Total do patrimônio líquido		495.341	283.019	495.341	283.019
Total do passivo e patrimônio líquido					
		1.053.384	932.533	2.363.167	2.010.184

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do resultado do período

períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

<i>Período de 12 meses</i>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	25	-	-	3.037.837	2.659.815
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	26	-	-	(2.294.911)	(1.920.358)
Lucro bruto		-	-	742.926	739.457
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	27	-	-	(275.360)	(205.609)
Gerais e administrativas	27	(7.912)	(5.692)	(116.670)	(99.493)
Resultado de equivalência patrimonial	11	284.675	294.930	-	-
Reversão (Provisão) de perda com crédito de liquidação duvidosa	6	-	-	(839)	(56)
Outras receitas operacionais	28	-	1.661	3.593	17.245
Outras despesas operacionais	28	(104)	(5.714)	(3.176)	(27.203)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		276.659	285.185	350.474	424.341
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	29	-	-	37.430	26.118
Despesas financeiras	29	(6)	(3)	(107.598)	(107.898)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		276.653	285.182	280.306	342.561
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	19	-	-	(28.026)	(60.148)
Diferidos	19	-	-	24.373	2.769
Lucro líquido do período		276.653	285.182	276.653	285.182
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$	30			1,383	1,426

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	<i>Período de 12 meses</i>			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do período	276.653	285.182	276.653	285.182
Outros Resultados Abrangentes (ORA)				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	1.501	-	1.501	-
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	3.862	-	3.862	-
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	1.959	-	1.959	-
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	(2.490)	-	(2.490)	-
Resultado abrangente total do período	281.485	285.182	281.485	285.182

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

Nota	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros			Outros resultados abrangentes	Patrimônio Líquido da controladora	Patrimônio Líquido
					Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	21.870	20	(656)	26.811	4.374	445.418		-	497.837	497.837
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	285.182		-	285.182	285.182
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(2.360)	-	2.360		-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(500.000)		-	(500.000)	(500.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.870	20	(656)	24.451	4.374	232.960		-	283.019	283.019
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	276.653		-	276.653	276.653
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(971)	-	971		-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(69.163)		-	(69.163)	(69.163)
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	-	-	-	-	-	-		1.501	1.501	1.501
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	-	-	-	-	-	-		3.862	3.862	3.862
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	-	-	-	-	-	-		1.959	1.959	1.959
Imposto diferido sobre hedge	-	-	-	-	-	-		(2.490)	(2.490)	(2.490)
de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21.870	20	(656)	23.480	4.374	441.421		4.832	495.341	495.341

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período	30	276.653	285.182	276.653	285.182
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	12	-	-	61.263	73.709
Amortização do ativo biológico	8	-	-	74.048	55.645
Baixa de ativo imobilizado e intangível		-	-	5.103	8.856
Venda do ativo imobilizado	28			(824)	(14.926)
Rendimento de aplicação financeira		-	-	(507)	(185)
Variação cambial		-	-	(13.352)	968
Imposto de renda e contribuição social	19	48	-	3.653	57.379
(Constituição) Reversão de perda esperada com clientes e descontos		-	-	1.076	57
Provisão para contingências		-	-	(1.135)	2.728
Ajuste a valor presente - FOMENTAR		-	-	(2.221)	15.486
Resultado de equivalência patrimonial	11	(284.675)	(294.930)	-	-
Juros s/ empréstimos		-	-	85.235	64.588
Juros s/ arrendamento - direito de uso		-	-	(247)	(239)
Hedge de fluxo de caixa		-	-	4.832	-
Provisão para perdas nos estoques		-	-	2.965	-
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber	6	-	-	(18.419)	(77.633)
Estoques	7	-	-	(74.631)	(82.183)
Impostos a recuperar	9	1	-	40.433	(10.987)
Depósitos judiciais		-	-	244	(27)
Ativo biológico	8	-	-	(83.413)	(90.751)
Outros ativos	10	(131)	1.762	(16.071)	6.706
Fornecedores	13	(111)	113	36.953	80.925
Adiantamento de clientes		-	-	(170)	(21.292)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	393	762	8.220	5.967
Obrigações tributárias	16	123	82	9.361	(14.940)
Parcelamento de tributos		-	-	(1.081)	(1.422)
Outras obrigações		-	(19.552)	(676)	(18.630)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(7.699)	(26.581)	397.292	324.981
Juros pagos		-	-	(52.251)	(36.477)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(39.745)	(59.359)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(7.699)	(26.581)	305.296	229.145
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		-	-	(21.757)	(12.069)
Resgate de aplicações financeiras		-	-	18.302	16.982
Venda de imobilizado	28	-	-	824	14.926
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(217.655)	(184.315)
Aquisição de matrizes de produção	8	-	-	(34.702)	(29.451)
Dividendos recebidos		168.657	167.806	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		168.657	167.806	(254.988)	(193.927)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos pagos		(161.041)	(141.110)	(161.041)	(141.110)
Captação de empréstimos e financiamentos	14	-	-	309.270	247.110
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	-	-	(111.530)	(190.740)
Pagamentos de arrendamento	20	-	-	(1.464)	(1.129)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de financiamentos		(161.041)	(141.110)	35.235	(85.869)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(83)	115	85.543	(50.651)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		195	80	145.495	195.883
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	549	(263)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		112	195	230.489	145.495

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado

períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	25	-	-	3.215.513	2.830.160
Outras receitas	28	-	1.661	3.593	17.245
Perda com créditos não liquidados		-	-	(2.055)	(843)
Provisão (Reversão) de perda de crédito esperada	6	-	-	(839)	(56)
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	(1.961.914)	(1.629.213)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(190)	(5.721)	(291.223)	(280.272)
Valor adicionado bruto		(190)	(4.060)	963.075	937.021
Depreciação e amortização		-	-	(135.311)	(126.321)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		(190)	(4.060)	827.764	810.700
Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas financeiras	29	-	-	37.430	26.118
Resultado de equivalência patrimonial		284.675	294.930	-	-
Valor adicionado total a distribuir		284.485	290.870	865.194	836.818
Distribuição do valor adicionado					
Remuneração direta		6.039	4.466	254.975	206.266
Benefícios		19	11	15.342	16.147
FGTS		282	234	18.994	15.437
Total		6.340	4.711	289.311	237.850
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		1.476	962	60.891	105.377
Estaduais		-	-	129.824	98.154
Total		1.476	962	190.715	203.531
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros e despesas bancárias	29	6	4	107.598	107.898
Aluguéis		10	11	917	2.357
Total		16	15	108.515	110.255
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		276.653	285.182	276.653	285.182
Total		276.653	285.182	276.653	285.182
Valor adicionado distribuído		284.485	290.870	865.194	836.818

1. Contexto Operacional

A São Salvador Alimentos Participações S.A. (“Controladora” ou “SSAP”), com sede na cidade de Itaberaí, Estado de Goiás, é uma Holding que tem como objetivo administrar e participar em investimentos próprios e de terceiros. As demonstrações financeiras abrangem a Controladora e sua controlada São Salvador Alimentos S.A. (“Controlada” ou “SSA”), conjuntamente referidas como “Companhia”.

A sua controlada SSA atua com um *portfólio* variado que é comercializado através das suas marcas “SUPER FRANGO” (aves congeladas, resfriadas, inteiras ou em partes, embutidos de carne de frango e empanados) e “BOUA” (vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros) no Brasil, Europa, Ásia, África e Américas.

As vendas dos produtos pela Companhia no mercado brasileiro não estão sujeitas a flutuações sazonais significativas. Entretanto, geralmente o quarto trimestre da Companhia apresenta um pequeno aumento no volume de vendas em comparação aos demais, devido à demanda por seus produtos durante as festas de fim de ano.

Já no mercado internacional, os padrões de compra sazonais variam individualmente em cada região. No Oriente Médio, por exemplo, a Companhia tem uma diminuição de suas vendas durante o Ramadã e nos meses de verão. No entanto, as exportações da Companhia, se consideradas como um todo, não são materialmente afetadas por essas sazonalidades aplicáveis a cada região.

Impactos da pandemia nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

A pandemia da COVID-19 demandou medidas restritivas por parte de autoridades governamentais mundiais, com o objetivo de proteger a população, resultando em restrição no fluxo de pessoas, incluindo quarentena e *lockdown*, restrições a viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução generalizada de consumo. No Brasil, estados e municípios, incluindo das localidades em que nós operamos, adotaram as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, adotando medidas para controlar a propagação da doença, o isolamento social e consequente restrição à circulação, que resultaram no fechamento de restaurantes, hotéis, shopping centers, áreas de grande circulação, parques e demais espaços públicos.

Pela legislação federal e do Estado de Goiás, as atividades da SSAP são consideradas essenciais, portanto, possibilitadas a operar durante a pandemia. De igual modo, não houve qualquer restrição e/ou limitação à jornada de trabalho e consequentemente capacidade operacional das atividades industriais da Companhia.

A Companhia, no intuito de garantir a continuidade de suas operações e reforçar a segurança sanitária de seus colaboradores, criou um comitê multidisciplinar para gestão da crise ocasionada pelo COVID-19 e preparou um Plano de Contingência seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, de forma a garantir a segurança de todos os colaboradores e de todas as pessoas envolvidas na sua cadeia produtiva.

A Companhia expandiu suas ações sociais em todas as comunidades onde opera, incluindo doações de alimentos, remédios e equipamentos médicos.

A receita da Companhia não sofreu alterações relevantes em razão da pandemia, não tendo sido necessárias captações financeiras adicionais para manutenção da operação, a não ser àquelas regularmente contratadas pela Companhia.

Por fim, não houve aumento relevante de inadimplência nos pagamentos devidos pelos principais clientes da Companhia.

Impactos decorrentes do conflito Ucrânia-Rússia nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Desde fevereiro de 2022, ocorre o conflito direto entre Rússia e Ucrânia.

Embora o conflito ocorra bem longe do Brasil, o fato é que causa impactos na nossa economia, inclusive no setor agrário. O encarecimento do preço dos alimentos, do petróleo e da energia elétrica é uma das consequências mais sentidas no Brasil, fato esse que contribui para a elevação da inflação no Brasil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações decorrentes da guerra Ucrânia-Rússia. A Companhia continuará monitorando os efeitos da guerra e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 15 – Instrumentos Financeiros.

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2023.

O *Hedge Accounting* de fluxo de caixa das exportações, das principais commodities (milho e farelo de soja) e das importações de equipamentos para o ativo imobilizado foi aplicado a partir do ano de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 20 sobre a probabilidade de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamentos.

b. Estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

As principais estimativas efetuadas pela Companhia estão detalhadas abaixo:

- Nota 7 - Provisão para perdas nos estoques;
- Nota 8 - Vida útil do ativo biológico;
- Nota 12 - Vida útil de ativos imobilizados;
- Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota 18);
- Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e provisão para descontos (nota 6 (b)).

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Ativos biológicos (nota 8);
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (nota 15).

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem a controlada São Salvador Alimentos S.A. na qual a controladora detém 100% das ações.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intra-companhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-companhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidos para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional do ambiente econômico no qual a Companhia atua.

c. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Subvenção e assistência governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, em base sistemática, desde que atendidas as condições contratuais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é mantida em conta específica de passivo.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30 % do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios

anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Ativos biológicos

Por gerenciar a transformação biológica de aves, a Companhia adota o CPC 29 / IAS 41- Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

De acordo com o pronunciamento, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

O valor justo de seus ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos deriva do processo de industrialização, e não da obtenção de carne in natura (matéria-prima no ponto de abate).

g. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de formação e inferiores aos valores de mercado ou ao valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão de obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa

movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês.

h. Imobilizado e intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles gastos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou na formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que este tenha condições de ser utilizado para seus fins, incluindo, ainda, os custos de empréstimos quando os ativos são classificados como qualificáveis nos termos do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

(ii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado do exercício, sendo calculada pelo método linear através das vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, desde que essas estimativas demonstrem o consumo do ativo e a geração futura de benefícios econômicos desse ativo.

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revisados a cada exercício social e ajustados quando apropriado. Nos exercícios em análise a Companhia não identificou necessidade de mudança nas taxas praticadas.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente, assim como para os períodos comparativos, são:

Taxas de depreciação e amortização

Grupo do ativo	Taxa de depreciação / amortização	Método
Edificações	4%	ao ano, pelo método linear
Máquinas	10%	ao ano, pelo método linear
Instalações e equipamentos	10%	ao ano, pelo método linear
Móveis e utensílios	10%	ao ano, pelo método linear
Equipamentos de informática	10%	ao ano, pelo método linear
Veículos	20%	ao ano, pelo método linear
Arrendamento direito de uso		pelo prazo contratual
Matrizes postura *		Início da amortização na fase produtiva que é de 47 semanas (11 meses)

* Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), são amortizadas 90% num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente. O valor residual de 10% equivale à estimativa de venda das aves ao final do ciclo produtivo.

i. Arrendamentos

A Companhia aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2) / IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A taxa incremental sobre empréstimos é calculada pela obtenção de taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

Os arrendamentos de baixo valor e arrendamento de curto prazo não são reconhecidos como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. Os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos são lançados como despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

j. Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquida dos impostos aplicáveis, devoluções, abatimentos e descontos.

Para o mercado interno, as receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência, quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, ou seja, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para o mercado externo, reconhecemos a receita a partir da data do embarque marítimo, especificamente quando a mercadoria vai a bordo do navio atracado e operando em porto brasileiro.

k. Instrumentos financeiros não derivativos

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros são classificados como a VJORA.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado ou a VJORA, conforme descrito acima, são mensurados a VJR.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 16 – Instrumentos Financeiros, todos os ativos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado, uma vez que o modelo de negócio da Companhia é receber principal mais juros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, todos os passivos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado.

(iii) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente

diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

1. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia aplicou os requerimentos do CPC 48/IFRS 9 referentes a *Hedge Accounting* a partir de 1º de janeiro de 2022. Os efeitos da adoção inicial são prospectivos, consequentemente as informações comparativas não estão sendo reapresentadas – ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo:

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e mudanças de valor de ativos. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros. A Companhia designa hedge de fluxo de caixa para reduzir o risco de mudanças de valor do milho e farelo de soja que são relevantes no custo da sua operação.

No início das relações de hedge designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo e as variações no valor justo do elemento spot compras de commodities a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*), bem como das *commodities*

(milho e farelo de soja) são contabilizadas separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge em Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

m. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito.

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (nota 15).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

o. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

p. Informação por segmento

Um segmento operacional desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração toma decisões. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos padrões quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme o modelo de gestão vigente (nota 24).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	112	195	9.272	13.346
Bancos conta movimento - moeda estrangeira	-	-	12.423	23.129
Aplicações financeiras (i)	-	-	208.794	109.020
Total	112	195	230.489	145.495

- (i) Referem-se a aplicações financeiras e operações compromissadas com vencimento entre 1 e 30 dias, com rendimento médio de 14,39% a.a. para 2022 (6,22% a.a. em 2021).

5. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Bolsa Garantia (i)	1.805	939
Banco do Brasil - Exclusive (ii)	5.559	5.073
Banco Bradesco Fundo CRA (iii)	240	65
Total	7.604	6.077

Refere-se a saldos em moeda corrente reconhecidas a valor justo, vinculados a empréstimos.

- (i) Aplicações vinculadas ao Programa Fomentar.
- (ii) Aplicações vinculadas a contratos de empréstimos e financiamentos com o rendimento médio de 13,36% a.a. em 2022 (8,44% a.a. em 2021).
- (iii) Aplicação vinculada a contrato de empréstimos C.R.A com o rendimento médio de 13,51% a.a. em 2022 (9,06% a.a. em 2021).

6. Contas a receber de clientes

a. Composição do saldo

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber	180.018	162.888
Contas a receber - partes relacionadas (nota 32)	1.908	619
Total	181.926	163.507
Perda de crédito esperada	(1.841)	(1.002)
Provisão para descontos	(1.949)	(1.712)
Total	178.136	160.793

b. Composição por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer:		
De 1 a 10 dias	68.114	57.459
De 11 a 20 dias	47.438	48.475
De 21 a 30 dias	29.618	25.039
De 31 a 60 dias	5.239	5.177
De 61 a 90 dias	529	768
De 91 a 180 dias	181	78
De 181 a 365 dias	87	81
Acima de 366 dias	-	5
Total a vencer	151.206	137.082
Vencidos:		
De 1 a 10 dias	14.236	18.567
De 11 a 20 dias	9.213	5.088
De 21 a 30 dias	2.870	715
De 31 a 60 dias	2.620	967
De 61 a 90 dias	392	215
De 91 a 180 dias	864	660
De 181 a 365 dias	282	99
Acima de 366 dias	243	114
Total vencidos	30.720	26.425
Total contas a receber	181.926	163.507

A movimentação da provisão de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	(1.002)	(945)
(Adições) Reversões	(839)	(57)
Saldo no fim do período	(1.841)	(1.002)

A Companhia utiliza a metodologia baseada no CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), e no período corrente resultou uma constituição de R\$ 839 (R\$ 57 em 2021).

c. Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O saldo de contas a receber da Companhia é constituído de valores pulverizados, pois é prática comum a comercialização com pequenos e médios comerciantes, constituindo, assim, uma carteira com risco reduzido. Dessa forma, a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD é constituída quando existe evidência objetiva de perda e o montante provisionado é suficiente para fazer face a possíveis perdas.

Para cálculo da Perda de Crédito esperada, a Companhia adota a abordagem simplificada e usou como base de estimativa a perda histórica separada por faixa, conforme tabela a seguir:

PECLD

1º Estágio - Valores a vencer:

Entre 0 e 30 dias	0,2%
Entre 31 e 60 dias	1,0%
Entre 61 e 90 dias	5,0%
Entre 91 e 180 dias (i)	1,0%

2º Estágio - Valores vencidos entre 1 e 90 dias:

Entre 1 e 10 dias	2,0%
Entre 11 e 20 dias	10,0%
Entre 21 e 30 dias	20,0%
Entre 31 e 60 dias	30,0%
Entre 61 e 90 dias	50,0%

3º Estágio - Valores vencidos acima de 90 dias:

Entre 91 e 180 dias	60,0%
Acima de 180 dias	100,0%

(i) A Companhia estimou 1% para o grupo 1º Estágio - Valores a vencer entre 91 e 180 dias por se tratar de crédito com partes relacionadas com menor risco de não recebimento.

Contas a receber referente exportações e vendas para grandes redes não são consideradas na estimativa porque não há histórico de não recebimento. Adicionalmente, a Companhia aplica estratégia comercial de receber dos clientes antecipadamente parte dos valores relativos às exportações, o que reduz o risco de inadimplência.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na nota 15.

7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Produtos em poder de terceiros (i) e (ii)	91.167	105.529
Matéria prima	199.911	146.553
Produtos acabados	76.446	45.863
Produtos para uso e consumo	17.240	12.387
Produtos para revenda	9.039	9.232
Produtos em processo	650	258
(-) Provisão para perdas nos estoques (iii)	(2.965)	-
Total	391.488	319.822

(i) A Companhia possui grãos (milho e soja) em poder de terceiros, com o objetivo de armazenagem e giro de estoques com prazo de realização de aproximadamente um ano.

(ii) Estoques em garantia vide nota 14(d).

(iii) A maior parte das perdas existentes na operação da Companhia são decorrentes do processo produtivo: manuseio, desperdícios, acidentes, desregulagem em equipamentos de apontamento. Devido ao alto rigor dos estoques dos produtos acabados, não há incidências de perdas por prazo de vencimento. A provisão para perda de estoques no processo produtivo é computada com base na média histórica dos últimos três meses, por filial ou etapa produtiva. O cálculo para provisão de margem negativa é efetuado tomando como base a posição dos estoques a cada fechamento mensal e os custos unitários dos produtos acabados são comparados com o último preço de venda praticado no mês para cada produto acabado. Se for constatado que o preço de venda é inferior ao custo do produto

acabado que consta nos estoques, é efetuada provisão de margem negativa dessa diferença em conta de custos em contrapartida de conta redutora dos estoques (margem negativa unitária em Reais x quantidade em estoques do produto). Para a posição de 31 de dezembro de 2022, não foi identificada necessidade de provisão de margem negativa.

As principais variações no período são decorrentes da sazonalidade das safras de milho e soja onde estrategicamente estocamos mais no 2º semestre de cada ano para consumo no início do ano seguinte e *cut-off* de vendas cujo volume aumentou em virtude da concentração de faturamento no final do mês para o mercado interno.

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	-	-
(Adições) Reversões	(2.965)	-
Saldo no fim do período	(2.965)	-

8. Ativos biológicos

a. Composição do saldo dos ativos biológicos

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Quant. (mil)	Valor unitário R\$	Valor total	Quant. (mil)	Valor unitário R\$	Valor total
Pintos de 1 dia (iv)	-	-	-	26	1,6154	42
Ovos - Incubatório (iv)	11.992	1,2214	14.647	11.618	1,1546	13.414
Frango vivo – Aviários (i) e (iv)	17.410	7,3447	127.871	16.380	5,8117	95.196
Aves em formação – Matriseiros (ii) e (iv)	479	52,4530	25.125	491	48,4664	23.797
Aves maduras – Matriseiros (iii) e (iv)	960	43,6583	41.912	888	38,8773	34.523
Lavoura de eucalipto em hectares (v)	107	13,9343	1.484	-	-	-
Total	30.948		211.039	29.403		166.972
Ativo circulante			142.518			108.652
Ativo não circulante			68.521			58.320
			211.039			166.972

- (i) Os ativos biológicos da Companhia são compostos, preponderantemente, por aves vivas segregadas entre as diversas fases da cadeia produtiva. Tais aves são classificadas como aves destinadas ao abate para produção de carne in natura e/ou destinadas a cortes de frango; enquanto estas não atingem o peso adequado para abate, são classificadas como imaturas. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, em média 45 dias; como consequência, apenas as aves vivas transferidas para abate nos frigoríficos são classificadas como maduras.

Dessa forma, as estimativas indicam que o valor justo é muito semelhante ao valor do custo de aquisição e, portanto, nenhum ajuste é efetuado.

- (ii) Referem-se a matrizes de aves destinadas a reprodução. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificadas como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo produtivo são classificados como maduros. Os referidos ativos estão mensurados pelo custo de aquisição uma vez que não há um mercado ativo para as aves matrizes e o preço que seria recebido pela venda seria baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. Considerando que as aves se encontram em fase de formação, nenhuma amortização foi reconhecida até o momento. A avaliação da vida útil de tais aves será realizada quando atingirem

a maturidade. As aves imaturas estão classificadas no ativo não circulante em função do prazo de maturação de 6 meses até o ciclo produtivo e posterior período de produção de aproximadamente 11 meses.

(iii) Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), consideramos uma taxa de 147%, ou seja, são amortizadas 100% num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente.

(iv) Dados não observáveis, quando o produto não tem um mercado constante em nossa região, como o caso ovos férteis, frango em fase de recria, matrizes em fase de recria utilizamos o preço de custo como base de comparação com outros mercados, por informativos de preços praticados pelo agronegócio.

A Companhia arrendou 107 hectares para plantação de lavoura de eucalipto para a formação durante período de aproximadamente 7 anos e posterior consumo nas caldeiras da fábrica de farinha e óleos. A lavoura de eucalipto está com tempo de formação inferior a um ano, foi plantada no início de 2022. Dessa forma, o custo se aproxima do seu valor justo.

b. Movimentação do ativo biológico

Consolidado							
	Pintos de 1 dia	Ovos - Incubatório	Frango vivo - Aviários	Aves em formação - Matrizes em andamento	Aves maduras - Matrizes produção	Lavoura de eucalipto em formação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23	9.695	51.638	20.246	20.813	-	102.415
Aumento por aquisição	3.231	9.758	-	29.451	-	-	42.440
Aumento por reprodução/consumo de ração/GGF	187.865	158.997	1.405.858	38.630	71.484	-	1.862.834
Amortização	-	-	-	-	(55.645)	-	(55.645)
Redução por abate	(191.077)	(165.036)	(1.362.300)	(64.530)	(2.129)	-	(1.785.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	42	13.414	95.196	23.797	34.523	-	166.972
Aumento por aquisição	2.782	1.039	-	34.702	-	720	39.243
Aumento por reprodução/consumo de ração/GGF	233.643	206.299	1.751.177	39.887	81.437	764	2.313.207
Amortização	-	-	-	-	(74.048)	-	(74.048)
Redução por abate	(236.467)	(206.105)	(1.718.502)	(73.261)	-	-	(2.234.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	14.647	127.871	25.125	41.912	1.484	211.039

Composição das adições de ativo biológico:

	31/12/2022	31/12/2021
Aumento por variação de estoque	3.821	12.989
Aumento por aquisição - feito caixa	35.422	29.451
Total das adições	39.243	42.440

c. Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados as suas criações e abate de aves:

(i) Riscos regulatórios, sanitários e ambientais

A Companhia estando sujeita a leis e regulamentações relativas à produção, abate e processamento de frango, segue rigorosamente todas as leis ambientais e sanitárias nacionais, estaduais e municipais. Seu abate está inspecionado pelo regime federal (SIF) além de receber regularmente comitivas de vários países e regiões para manter suas habilitações para dezenas de países.

(ii) Risco de oferta e demanda de commodities agrícolas (notadamente milho e farelo de soja)

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de compra de milho e farelo para a criação das aves. Para mitigar esse risco, a Companhia: (i) monitora regularmente o cenário de oferta e demanda de grãos no Brasil e no mundo, (ii) avalia a tendência de fatores climáticos nas regiões produtivas, (iii) forma estoque estratégico de milho em seus armazéns próprios e eventualmente em terceiros, (iv) compra milho e farelo de soja a termo, bem como utiliza de instrumentos derivativos (contratos futuros) para se proteger de eventuais riscos de oscilação de custo. O objetivo primordial dessa prática, que faz parte de nossa política de Gerenciamento de Riscos Financeiros, é a de evitar oscilações bruscas em seus custos de animais vivos a fim de ter tempo hábil para o devido repasse de preço a seus produtos acabados e não incorrer em compressões de margem bruta.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
COFINS (i)	-	-	35.516	64.664
PIS (i)	-	1	1.127	14.492
ICMS (ii)	-	-	544	279
Total	-	1	37.187	79.435
Ativo circulante	-	1	16.829	28.305
Ativo não circulante	-	-	20.358	51.130
	-	1	37.187	79.435

- (i) Os saldos da controlada de PIS / COFINS referem-se a créditos excedentes decorrentes de insumos de matérias-primas, insumos e serviços que vêm sendo utilizados para compensar outros impostos e contribuições federais, inclusive IRPJ e CSLL. O PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) são tributos federais incidentes sobre o faturamento das empresas e incidentes sobre a receita bruta.

Em abril de 2019 a Companhia obteve o trânsito em julgado para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia apurou os créditos com base nos valores recalculados entre os exercícios de 2003 a 2018, perfazendo o total de R\$ 48.910. Sobre o ganho apurado pela apropriação de tais créditos, a Companhia reconheceu impostos diferidos (IRPJ e CSLL) no montante de R\$ 16.630, os quais serão recolhidos à medida em que ocorra a compensação/realização dos créditos de PIS e COFINS que deverá ocorrer até março de 2024.

- (ii) Créditos de ICMS do programa FOMENTAR

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores	-	-	12.233	5.225
Adiantamento a integrados (i)	-	-	26.148	21.000
Adiantamento a integrados (i) - partes relacionadas (Nota 32)	-	-	2.352	1.075
Adiantamento de despesas	131	-	3.449	249
Adiantamento a representantes	-	-	1.898	1.607
Despesas antecipadas emolumentos fomentar	-	-	1.680	2.623
Venda de imobilizado - partes relacionadas (Nota 32)	-	-	11.040	11.040
Ativos disponíveis para venda	-	-	90	-
Total	131	-	58.890	42.819
Ativo circulante	131	-	34.193	29.156
Ativo não circulante	-	-	24.697	13.663
	131	-	58.890	42.819

- (i) Os adiantamentos são concedidos aos fornecedores e integrados (aviários de terceiros responsáveis pelo manuseio das aves) em função de particularidades da atividade avícola, que requer um maior controle para as questões de biossegurança e sanidade animal. Como a Companhia assume o controle administrativo de alguns serviços dos integrados, os adiantamentos são permanentemente controlados quanto à sua aplicação e aos valores adiantados são compensados nos acertos/pagamentos no final do ciclo produtivo. As parcelas são liquidadas com prazo em torno de 60 dias.

A Companhia revisa a cada período a necessidade de constituição de provisão para reconhecimento de perdas de crédito e com base nas baixas estimativas de perdas esperadas devido ao curto ciclo de produção com entidades integradas e dados históricos positivos, nos períodos apresentados nenhuma provisão foi constituída.

11. Investimentos

(i) Movimentação dos Investimentos

A movimentação dos investimentos na controlada, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

São Salvador Alimentos S.A.	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	494.732
Resultado de equivalência patrimonial	294.930
Saldos em 31 de dezembro de 2021	789.662
Dividendos	(144.899)
Resultado de equivalência patrimonial	284.675
Outros resultados abrangentes	4.832
Saldos em 31 de dezembro de 2022	934.270

Em 31 de dezembro de 2022, a Controladora possuía um saldo de R\$ 118.871 de dividendos a receber (R\$ 142.627 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Informações financeiras resumidas

	São Salvador Alimentos S/A	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante	1.017.739	814.675
Ativo não circulante	1.345.185	1.195.265
	2.362.924	2.009.940
Passivo circulante	576.728	551.315
Passivo não circulante	851.926	668.961
Patrimônio Líquido	934.270	789.664
	2.362.924	2.009.940
Receita Líquida	3.037.837	2.659.815
Resultado líquido	284.676	294.930
Participação acionária %		
Valor do investimento 100%	934.270	789.664
Resultado de equivalência patrimonial a 100%	284.676	294.930
Total do resultado de equivalência patrimonial	284.676	294.930

12. Imobilizado e intangível

a. Composição do ativo imobilizado

	Consolidado					
	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2022	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	56.234	-	56.234	47.041	-	47.041
Edificações (i)	790.270	(133.702)	656.568	751.413	(118.469)	632.944
Máquinas	506.952	(202.898)	304.054	429.357	(167.837)	261.520
Instalações e equipamentos	5.633	(1.730)	3.903	3.992	(1.677)	2.315
Móveis e utensílios	12.333	(4.167)	8.166	12.082	(4.196)	7.886
Equipamentos de informática	15.231	(8.336)	6.895	13.509	(8.085)	5.424
Veículos	26.823	(10.869)	15.954	26.520	(7.222)	19.298
Imobilizado em andamento (ii)	142.967	-	142.967	67.798	-	67.798
Total sem arrendamento	1.556.443	(361.702)	1.194.741	1.351.712	(307.486)	1.044.226
Arrendamento direito de uso (iii)	7.363	(4.168)	3.195	5.285	(2.864)	2.421
Total sem arrendamento	1.563.806	(365.870)	1.197.936	1.356.997	(310.350)	1.046.647

- (i) Garantias por alienação fiduciária de bens imóveis que foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (nota 14(d)), com valor contábil de R\$ 213.549 em 31 de dezembro 2022, (R\$ 252.152 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Em 2022 continuamos com nossos planos de crescimento com investimento (CAPEX) de R\$ 161.337, com destaque para a nova linha de IQF e para a nova fábrica de industrializados de Itaberaí que produzirá empanados e embutidos a partir do primeiro semestre de 2023. Em virtude do contínuo crescimento, expansão de nossas operações, inserção de novas linhas de produção, diversificação de mix, damos continuidade na ampliação do Prédio Social do complexo fabril de Itaberaí, contando com uma moderna estrutura, alto padrão de qualidade, criando um espaço integrado e colaborativo, atendendo a todas nossas necessidades de nossos colaboradores, além de proporcionar conforto e bem-estar. Outro destaque é o início das montagens industriais do projeto de ampliação da capacidade de produção de rações para frangos de corte de Itaberaí com previsão de término no primeiro semestre de 2023.

(iii) Depreciação do arrendamento de direito de uso conforme prazo de contrato.

A Companhia, visando o aspecto ambiental e social da propriedade, desenvolve em suas áreas rurais e pátios industriais (Abatedouro, Matriseiros Recria e Produção) um projeto permanente de recuperação das nascentes e matas ciliares existentes nas propriedades, através do plantio de espécies nativas da região, bem como a devida manutenção no plantio evitando possíveis degradações pelo clima e ou, animais. além de plantio de eucalipto com fins de barreiras sanitárias e, consumo sustentável.

b. Movimentação do ativo imobilizado

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Custo						
Terrenos	47.041	9.994	-	(801)	-	56.234
Edificações	751.413	270	-	-	38.587	790.270
Máquinas	429.357	15.396	-	(3.986)	66.185	506.952
Instalações e equipamentos	3.992	2.478	-	(837)	-	5.633
Móveis e utensílios	12.082	1.593	-	(1.487)	145	12.333
Equipamentos de informática	13.509	2.879	-	(1.724)	567	15.231
Veículos	26.520	530	-	(227)	-	26.823
Imobilizado em andamento (i)	67.798	182.214	-	(1.561)	(105.484)	142.967
Arrendamento direito de uso	5.285	2.301	-	(223)	-	7.363
Total do custo	1.356.997	217.655	-	(10.846)	-	1.563.806
Depreciação						
Edificações	(118.469)	-	(15.233)	-	-	(133.702)
Máquinas	(167.837)	-	(37.395)	2.334	-	(202.898)
Instalações e equipamentos	(1.677)	-	(662)	609	-	(1.730)
Móveis e utensílios	(4.196)	-	(1.050)	1.079	-	(4.167)
Equipamentos de informática	(8.085)	-	(1.745)	1.494	-	(8.336)
Veículos	(7.222)	-	(3.874)	227	-	(10.869)
Arrendamento direito de uso	(2.864)	-	(1.304)	-	-	(4.168)
Total da depreciação	(310.350)	-	(61.263)	5.743	-	(365.870)
Total do imobilizado	1.046.647	217.655	(61.263)	(5.103)	-	1.197.936

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2020	Adição	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Custo						
Terrenos	48.120	6.402	-	(7.089)	(392)	47.041
Edificações	671.474	3.840	-	(7.299)	83.398	751.413
Máquinas	447.281	59.416	-	(72.689)	(4.651)	429.357
Instalações e equipamentos	5.680	943	-	(1.238)	(1.393)	3.992
Móveis e utensílios	10.259	2.147	-	(448)	124	12.082
Equipamentos de informática	11.663	2.157	-	(316)	5	13.509
Veículos	32.813	17.432	-	-	(23.725)	26.520
Imobilizado em andamento (i)	55.489	90.870	-	-	(78.561)	67.798
Arrendamento direito de uso	4.178	1.108	-	-	(1)	5.285
Total do custo	1.286.957	184.315	-	(89.079)	(25.196)	1.356.997
Depreciação						
Edificações	(98.282)	-	(25.031)	4.650	194	(118.469)
Máquinas	(202.800)	-	(38.932)	72.645	1.250	(167.837)
Instalações e equipamentos	(3.283)	-	(980)	1.237	1.349	(1.677)
Móveis e utensílios	(3.695)	-	(1.132)	440	191	(4.196)
Equipamentos de informática	(7.060)	-	(1.496)	312	159	(8.085)
Veículos	(23.559)	-	(6.653)	-	22.990	(7.222)
Arrendamento direito de uso	(1.821)	-	(1.044)	-	1	(2.864)
Total da depreciação	(340.500)	-	(75.268)	79.284	26.134	(310.350)
Total do imobilizado	946.457	184.315	(75.268)	(9.795)	938	1.046.647

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia investiu em uma nova fábrica de rações exclusiva para matrizes e expansão de nova linha de produtos na fábrica de industrializados, lançados em obras em andamento. Em 2022, a Companhia segue a continuidade do seu plano de investimento orgânico contemplando a implantação do projeto industrializados, bem como a nova linha de IQF, melhorias nos armazéns de grãos, ampliação da capacidade de produção de rações para frangos de corte e expansão da unidade de abate de Nova Veneza.

c. Composição do ativo intangível:

Consolidado				
	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total	Total
Marcas e Patentes	19	-	19	19
Total	19	-	19	19

13. Fornecedores

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais		3	113	230.135	196.864
Fornecedores estrangeiros		-	-	1.645	711
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas	32	-	-	3.044	296
Total		3	113	234.824	197.871
Passivo circulante		3	113	234.824	197.871
Passivo não circulante		-	-	-	-
		3	113	234.824	197.871

A rubrica Fornecedores nacionais apresentou aumento no saldo de dezembro de 2022 em 15,4% em comparação com dezembro de 2021 principalmente devido a compras para reposição dos estoques.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota 15(c)(iv).

14. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Moeda	Encargos (a.a)	Index	PMPV (i)	31/12/2022	31/12/2021
Nota de Crédito - NCE (ii)	US\$/R\$	5,30% a 14,73%	Libor/CDI	1,8	89.706	160.949
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA) (iii) e (iv)	R\$	10,33% a 14,15%	IPCA/CDI	5,1	499.657	224.164
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	R\$	3,50% a 9,57%	PRÉ/IPCA	8,2	86.751	88.644
Cédula de Produto Rural - CPR	R\$	14,82%	CDI	2,5	106.501	99.039
Capital de giro	R\$	13,75%	CDI	2,3	4.585	5.823
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	R\$	8,51% a 9,55%	TJLP	7,8	123.326	64.363
Programa de sustentação de investimentos - PSI	R\$	3,50%	PRÉ	0,5	51	154
Custeio Agropecuário	R\$	3,90%	PRÉ	-	-	40.929
Financiamento de Maquinas e Equipamentos - FINAME	R\$	9,52% a 9,89%	IPCA	6,1	48.934	50.706
Outros (incluso fomentar e Produzir)	R\$	2,43%		20,0	2.156	1.565
(-) Custos de captação (v)					(14.862)	(9.391)
Total					946.805	726.945
Passivo Circulante					139.447	130.506
Passivo não Circulante					807.358	596.439
					946.805	726.945

(i) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos

(ii) Os contratos de NCE realizados em moeda estrangeira foram protegidos por contratos de SWAP, no montante de R\$ 4.606, reconhecido como instrumento financeiro derivativo no ativo circulante e opção de compra no montante de R\$ 2.856 reconhecida como instrumento financeiro no passivo da Companhia (nota 15(b)(ii)).

(iii) Em junho e julho de 2021 realizamos proteção da dívida do CRA de IPCA+ para CDI+ 1,284% (média) no montante de R\$ 200.000, reconhecido como instrumento financeiro no passivo da Companhia (nota 15 b (ii)).

(iv) Em julho de 2022, a controlada SSA captou R\$ 250.000 em recursos através de financiamento "CRA" – Certificado de Recebíveis do Agronegócio. A captação foi através de duas tranches, 1ª série de R\$ 100.000 com remuneração CDI + 1% com vencimento em julho de 2027 e 2ª série de R\$ 150.000 com remuneração IPCA + 6,8911% com

vencimento em julho de 2030. Os recursos serão utilizados para fomentar a operação da Companhia. Foi realizada proteção da dívida do CRA de IPCA+ para CDI+ 1,14% (média) no montante de R\$ 150.000 referente à 2ª série. (nota 15 b (ii)).

(v) Os custos de captação são amortizados pelos prazos dos empréstimos e compõem o custo efetivo da dívida.

b. Movimentação dos empréstimos

Consolidado							
	31/12/2021	Captações	Juros provisionados / AVP	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Variação cambial	31/12/2022
Nota de Crédito - NCE (ii)	160.949	-	12.427	(61.872)	(10.934)	(10.864)	89.706
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	224.164	250.000	35.918	-	(10.425)	-	499.657
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	88.644	-	8.130	(1.893)	(8.130)	-	86.751
Cédula de Produto Rural - CPR	99.039	-	13.725	-	(6.263)	-	106.501
Capital de giro	5.823	-	591	(1.400)	(429)	-	4.585
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	64.363	66.502	8.673	(8.615)	(7.597)	-	123.326
Programa de sustentação de investimentos - PSI	154	-	3	(102)	(4)	-	51
Outros (incluso fomentar)	1.565	591	-	-	-	-	2.156
Custeio Agropecuário	40.929	-	596	(40.000)	(1.525)	-	-
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	50.706	-	5.172	-	(6.944)	-	48.934
Total bruto	736.336	317.093	85.235	(113.882)	(52.251)	(10.864)	961.667
Custos de captação	(9.391)	(7.823)	-	2.352	-	-	(14.862)
Total líquido	726.945	309.270	85.235	(111.530)	(52.251)	(10.864)	946.805

Consolidado							
	31/12/2020	Captações	Juros provisionados	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Variação cambial	31/12/2021
Nota de Crédito - NCE (ii)	287.002	51.000	11.329	(167.611)	(9.141)	(11.630)	160.949
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	201.968	-	31.433	-	(9.237)	-	224.164
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	79.747	9.110	9.731	(214)	(9.730)	-	88.644
Cédula de Produto Rural - CPR	10.045	99.000	4.080	(10.000)	(4.086)	-	99.039
Capital de giro	7.123	-	286	(1.400)	(186)	-	5.823
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	76.033	-	4.088	(11.668)	(4.090)	-	64.363
Programa de sustentação de investimentos - PSI	257	-	6	(102)	(7)	-	154
Outros (incluso fomentar)	3.220	-	-	(1.655)	-	-	1.565
Custeio Agropecuário	-	40.000	929	-	-	-	40.929
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	-	48.000	2.706	-	-	-	50.706
Total bruto	665.395	247.110	64.588	(192.650)	(36.477)	(11.630)	736.336
Custos de captação	(11.301)	-	-	1.910	-	-	(9.391)
Total líquido	654.094	247.110	64.588	(190.740)	(36.477)	(11.630)	726.945

c. Cronograma de pagamento

Consolidado							
	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Nota de Crédito - NCE (ii)	64.206	17.000	8.500	-	-	-	89.706
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	11.064	84.478	76.191	76.802	100.000	151.122	499.657
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	9.124	11.066	10.853	10.601	10.601	34.506	86.751
Cédula de Produto Rural - CPR	40.501	49.500	16.500	-	-	-	106.501
Capital de giro	1.785	1.400	1.400	-	-	-	4.585
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	12.379	11.122	15.458	17.626	17.626	49.115	123.326
Programa de sustentação de investimentos - PSI	51	-	-	-	-	-	51
Outros (incluso fomentar)	228	-	-	-	-	1.928	2.156
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	2.992	6.756	8.783	8.783	8.783	12.837	48.934
Total do balanço	142.330	181.322	137.685	113.812	137.010	249.508	961.667
Juros a incorrer	53.048	67.664	54.983	53.185	35.944	41.651	306.475
TOTAL	195.378	248.986	192.668	166.997	172.954	291.159	1.268.142

d. Garantias

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão garantidos por estoques, ativos imobilizados, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Garantia por alienação fiduciária de bens imóveis		
Vinculado a PSI	51	154
Vinculado a NCE	34.898	85.722
Vinculado a FINEP	166.276	166.276
Total	201.225	252.152
Garantia por alienação fiduciária estoques		
Vinculado a CPR	106.501	99.039
Vinculado a Custeio Agropecuário	-	40.929
Total das garantias	307.726	392.120

f. Covenants

A Companhia possui um contrato de empréstimo junto ao Citibank, três junto ao Banco do Brasil, um junto ao Santander e dois CRA², sendo que R\$ 86.751 vinculado a linha de FCO¹, R\$ 499.657 vinculado a linha de CRA² e R\$ 89.706 vinculado a NCE³, com cláusulas restritivas relacionadas a índice de cobertura da dívida e endividamento.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, apurados anualmente, durante a vigência desta emissão. O resultado da relação dívida líquida e EBITDA é inferior a 3,00 para os contratos junto ao Citibank e Santander, inferior a 3,50 para o CRA e Banco do Brasil. O contrato de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula de *covenants* correspondente a pagamento de dividendos, com resultado acima de 2,50 a distribuição de dividendos deverá ser o mínimo obrigatório equivalente a 25%. Adicionalmente, os contratos com o Citibank e CRA possuem *covenants* referente ao resultado da relação EBITDA e despesa financeira líquida superior ou igual a 3,00.

Nos contratos de dívidas da Companhia, existem cláusulas de “*cross default*” e “*cross acceleration*”, cujo descumprimento por sua parte pode resultar na declaração de vencimento antecipado do saldo em aberto de determinada dívida, que, por sua vez, poderá constituir hipótese de vencimento antecipado de outras dívidas.

¹ O Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) é um fundo de crédito criado pela Constituição Federal de 1988 com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste.

² Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

³ Nota de Crédito à Exportação.

15. Instrumentos Financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação do valor justo.

	Controladora		Níveis	Consolidado		Níveis
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	
Ativos financeiros						
Custo amortizado:						
Caixa e equivalentes de caixa	112	195		21.695	36.475	
Contas a receber	-	-		178.136	160.793	
Dividendos a receber	118.871	142.627		-	-	
Depositos judiciais	-	-		127	371	
Outros créditos	131	-		58.890	42.819	
Total custo amortizado	119.114	142.822		258.848	240.458	
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-		208.794	109.020	
Títulos e valores mobiliários	-	-		6.359	3.924	2
Caixa restrito	-	-		7.604	6.077	2
Instrumentos derivativos ativo NDF	-	-		2.632	78	2
Instrumentos derivativos ativo Swap	-	-		29.095	29.059	2
Total valor justo	-	-		254.484	148.158	
Total dos ativos financeiros	119.114	142.822		513.332	388.616	
Passivos financeiros						
Custo amortizado:						
Fornecedores	3	113		234.824	197.871	
Empréstimos e financiamentos	-	-		946.805	726.945	
Dividendos a pagar	556.615	648.493		556.615	648.493	
Outras obrigações	-	-		5.060	6.166	
Arrendamento direito de uso a pagar	-	-		3.370	2.762	
Total passivos financeiros	556.618	648.606		1.746.674	1.582.237	
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos derivativos passivos NDF	-	-		-	2.405	2
Instrumentos derivativos passivos Call	-	-		28.041	24.649	2
Total valor justo	-	-		28.041	27.054	
Total dos passivos financeiros	556.618	648.606		1.774.715	1.609.291	

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e *inputs* significativos não observáveis

A seguir apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota 2(b)(i).

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

i) Empréstimos e financiamentos

São contabilizados ao custo amortizado, para efeito de comparação apresentamos o valor justo desses instrumentos classificados no nível 2, utilizando curvas de taxas de juros e *spread*

prontamente observáveis no mercado, em 31 de dezembro 2022 o valor justo foi R\$ 815.297 (R\$ 706.991 em dezembro de 2021).

ii) Swaps de taxa de juros

O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar *swaps* de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos *spreads* de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

Inputs significativos não observáveis – Não Aplicável.

Relacionamento entre os *inputs* significativos não observáveis e mensuração do valor justo – Não Aplicável.

iii) Opção de compra (*call option*)

A Companhia é lançadora de uma opção de compra (*call option*) tipo europeia, atrelada a um financiamento à exportação contratado junto ao Citibank em 16 de agosto de 2019, com amortizações em dezesseis parcelas trimestrais com vencimento até 23 de agosto de 2023. Esse instrumento foi utilizado como complemento da taxa de juros, que a contraparte exercerá, se houver variação acima do piso do dólar descrito no contrato. Embora este instrumento esteja exposto ao risco da variação cambial, o total da operação está coberta com *swap* de taxa de juros como hedge da variação cambial. O valor justo da opção de compra (*call*) foi calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados aplicando a técnica de mensuração de *Black-Scholes*.

Inputs significativos não observáveis – Volatilidade.

Relacionamento entre os *inputs* significativos não observáveis e mensuração do valor justo – O preço da opção poderia aumentar ou (diminuir) se a volatilidade fosse maior ou (menor).

Não houve nenhuma transferência entre Níveis de hierarquia.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das taxas de juros, a variações cambiais e mudanças de preços de commodities.

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração também é responsável pelo desenvolvimento e pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de risco e revisa a estrutura de risco determinada para a Companhia.

A Companhia possuía os seguintes derivativos como instrumentos de proteção de suas operações e aplicações financeiras em conta margem para instrumentos derivativos:

Instrumentos financeiros	Proteção	31/12/2022	31/12/2021
Caução e garantia junto a corretoras (Futuros e Opções)	<i>Commodities</i>	6.359	3.924
NDFs	<i>Commodities</i>	140	(2.390)
NDFs	<i>Moeda (Dólar)</i>	1.501	78
NDFs	<i>Moeda (Euro)</i>	2.424	(15)
SWAP de taxas de juros	<i>Empréstimo USD</i>	4.606	16.587
SWAP de taxas de juros	<i>Empréstimo IPCA</i>	(695)	(1.825)
Opção de compra (<i>call options</i>)	<i>Empréstimo USD</i>	(2.856)	(10.352)
		11.479	6.007
Títulos e valores mobiliários		6.359	3.924
Instrumentos financeiros derivativos ativo		33.161	29.137
Instrumentos financeiros derivativos passivo		(28.041)	(27.054)
		11.479	6.007

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários, considerando refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

		Impacto no resultado				
Indicadores		Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%
Taxa de juros DI	Notional (R\$)	13,65%	17,06%	10,24%	20,48%	6,83%
Nota de Crédito - NCE	(89.706)	(12.245)	(15.306)	(9.184)	(18.367)	(6.122)
Cedula de Produto Rural - CPR	(106.501)	(14.537)	(18.172)	(10.903)	(21.806)	(7.269)
Capital de Giro	(4.585)	(626)	(782)	(469)	(939)	(313)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A.	(106.186)	(14.494)	(18.118)	(10.871)	(21.742)	(7.247)
BNDS PSI	(51)	(7)	(9)	(5)	(10)	(3)
Aplicações Financeiras	201.733	27.537	34.421	20.652	41.305	13.768
	(105.296)	(14.372)	(17.966)	(10.780)	(21.559)	(7.186)

Fonte cenário atual: DI Pré B3

Indicadores		Impacto no resultado				
		Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%
Taxa de juros IPCA	Notional (R\$)	5,79%	7,24%	4,34%	8,69%	2,90%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A.	(393.471)	(22.782)	(28.477)	(17.086)	(34.173)	(11.391)
Funco Constitucional de Finan. do Centro Oeste - FCO	(86.753)	(5.023)	(6.279)	(3.767)	(7.534)	(2.511)
Outros BNDES (FINAME Direto)	(48.934)	(2.833)	(3.542)	(2.125)	(4.250)	(1.417)
Aplicações Financeiras	8.538	494	618	371	742	247
	(520.620)	(30.144)	(37.680)	(22.607)	(45.215)	(15.072)

Fonte cenário atual: IBGE

Indicadores		Impacto no resultado				
		Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%
Taxa de juros - TJLP	Notional (R\$)	7,20%	9,00%	5,40%	10,80%	3,60%
Financiamento de projetos - FINEP	(123.326)	(8.879)	(11.099)	(6.660)	(13.319)	(4.440)
	(123.326)	(8.879)	(11.099)	(6.660)	(13.319)	(4.440)

Fonte cenário atual: Banco Central do Brasil

- (i) O total das aplicações financeiras com indexação em CDI e IPCA é de R\$ 210.271, sendo R\$ 201.733 em CDI e R\$ 8.838 em IPCA, fonte: Projeção BCB.

Em virtude do aumento da inflação ocorrida nos últimos meses, a Companhia recorreu ao mercado de derivativos por meio operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de taxa (IPCA para CDI) para limitar a exposição às oscilações da inflação, que estão relacionadas com o C.R.A emitido em dezembro de 2021 no montante de R\$ 200.000 e à 2ª série do C.R.A emitido em julho de 2022 no montante de R\$ 150.000.

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2022					
Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
15/06/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	108.105	105.354	2.751
08/07/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	108.330	105.000	3.330
25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	75.902	79.585	(3.683)
25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	75.903	78.996	(3.093)
					(695)

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2021					
Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
15/06/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	105.029	106.181	(1.152)
08/07/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	105.051	105.724	(673)
					(1.825)

(ii) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos principais ativos financeiros que detêm: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros

derivativos, outros créditos relacionados principalmente a adiantamentos a fornecedores. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 6, 10 e 15. A Companhia avalia que os valores apresentados nas demonstrações financeiras são razoáveis aos riscos de crédito correspondentes.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito para que a liquidez de cada cliente novo seja analisada individualmente antes que o pagamento-padrão e os termos e as condições de entrega sejam propostos pela Companhia. A revisão da Companhia inclui análises externas, quando disponível, e referências bancárias, em alguns casos. Os limites de compra são estabelecidos para cada cliente, o que representa o máximo valor disponível que não exige aprovação do Comitê de Gestão de Risco.

(iii) Risco de câmbio

O risco de câmbio surge porque a Companhia possui operações de exportação para vários países em dólares americanos e euro, no entanto, essas operações são, em sua maioria, com pagamentos antecipados, fator que dilui significativamente os riscos.

Para proteger suas receitas externas a Companhia recorre ao mercado de derivativos por meio de operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de moeda (*libor* para CDI) e trava de câmbio para limitar a exposição às oscilações das taxas de câmbio, que estão relacionadas com seus ativos em moeda estrangeira e com eventuais passivos (dívidas) denominados originalmente em moeda estrangeira.

A gestão do risco cambial é realizada de acordo com as políticas estabelecidas e tem o objetivo de reduzir a exposição cambial decorrentes de suas atividades bem como das despesas operacionais denominadas em moedas diferentes da moeda funcional adotada.

A partir de 01/01/2022, a fim de minimizar o impacto de volatilidade de descasamento entre mensuração (MTM) e classificação contábil entre contas a receber de exportação (Objeto) e utilização de Instrumento Financeiro (NDFs e futuros), a Companhia optou por designar o *Hedge Accounting*, base CPC 48. Os instrumentos financeiros de câmbio, especificamente dólar/real, são utilizados para uma relação de cobertura de fluxo de caixa, atribuída ao risco de variação cambial, associado a uma exposição do balanço patrimonial altamente provável.

Os instrumentos derivativos utilizados para a gestão de risco cambial são, em sua maioria, *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) e em menor frequência contrato futuro de dólar, sendo assim, o portfólio de hedge de moedas consiste em compras e vendas utilizando tais instrumentos:

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2022

Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
23/08/2019	23/08/2023	%CDI-CETIP	17.348	12.742	4.606
					4.606

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2021

Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
29/03/2018	29/03/2022	%CDI-CETIP	7.487	4.470	3.017
23/08/2019	23/08/2023	%CDI-CETIP	42.720	29.150	13.570
					16.587

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Instrumentos derivativos DÓLAR em 31 de dezembro de 2022 (i)									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (US mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Câmbio em 30/06/2022	Ajuste MtM
27/12/2022	01/02/2023	(100)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,3085	(531)	5,3240	(2)
27/12/2022	01/02/2023	(100)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,3188	(532)	5,3240	(1)
		(200)							(3)
26/09/2022	13/01/2023	(1.550)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5124	(8.544)	5,2973	333
31/08/2022	27/01/2023	(2.200)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4502	(11.990)	5,3111	306
28/09/2022	10/02/2023	(1.750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4823	(9.594)	5,3248	276
31/08/2022	24/02/2023	(1.650)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4754	(9.034)	5,3382	226
23/09/2022	14/03/2023	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4856	(5.486)	5,3558	130
29/09/2022	30/03/2023	(1.050)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5363	(5.813)	5,3718	173
27/12/2022	13/04/2023	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,3813	(1.345)	5,3862	(1)
28/10/2022	27/04/2023	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4906	(2.745)	5,4008	45
10/11/2022	11/05/2023	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5199	(1.380)	5,4153	26
		(10.200)							1.514
20/12/2022	01/02/2023	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 5,250)	0,1280	2.575	0,1404	70
20/12/2022	01/02/2023	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,350)	0,0850	(2.575)	0,0884	(44)
20/12/2022	01/02/2023	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 5,025)	0,0430	2.575	0,0133	(7)
21/12/2022	01/03/2023	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 5,200)	0,1950	2.575	0,2204	110
21/12/2022	01/03/2023	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,350)	0,1250	(2.575)	0,1357	(68)
21/12/2022	01/03/2023	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 5,050)	0,0700	2.575	0,0339	(17)
		1.000							44
		(9.400)							1.555

Instrumentos derivativos EURO em 31 de dezembro de 2022									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (US mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Câmbio em 31/12/2022	Ajuste MtM
06/09/2022	17/04/2023	880	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,5184	4.856	5,8065	254
09/09/2022	17/07/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,6484	2.207	5,9373	113
09/09/2022	15/08/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,5170	2.155	5,9769	180
09/09/2022	15/09/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,7354	2.241	6,0192	111
09/09/2022	16/10/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,7728	2.255	6,0600	112
13/09/2022	16/11/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,8009	2.266	6,0986	116
13/09/2022	15/12/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,8648	2.291	6,1347	105
20/09/2022	15/01/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,8772	2.296	6,1732	116
20/09/2022	15/02/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9118	2.310	6,2116	117
20/09/2022	15/03/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9590	2.328	6,2476	113
20/09/2022	15/04/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9980	2.343	6,2860	113
20/09/2022	15/05/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0421	2.361	6,3232	110
20/09/2022	17/06/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0612	2.368	6,3641	118
20/09/2022	15/07/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0895	2.379	6,3997	121
20/09/2022	15/08/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1390	2.399	6,4409	118
20/09/2022	16/09/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1615	2.407	6,4834	126
20/09/2022	15/10/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1969	2.421	6,5220	127
20/09/2022	14/11/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,2330	2.435	6,5619	128
20/09/2022	16/12/2024	398	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,2845	2.502	6,6044	127
		7.920							2.425

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Instrumentos derivativos DÓLAR em 31 de dezembro de 2021 (i)									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (US mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2021	Ajuste MtM
30/12/2021	01/02/2022	(200)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,6967	(1.139)	5,6169	16
30/12/2021	01/02/2022	(300)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,6979	(2.720)	5,6169	24
		(500)							40
08/09/2021	13/01/2021	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5571	(8.336)	5,5876	(46)
17/09/2021	13/01/2021	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4343	(1.359)	5,5876	(38)
24/09/2021	27/01/2022	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5895	(4.192)	5,6080	(14)
28/09/2021	27/01/2022	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6544	(5.654)	5,6080	46
01/10/2021	11/02/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5499	(2.775)	5,6309	(41)
08/11/2021	11/02/2022	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7249	(4.294)	5,6309	71
13/10/2021	24/02/2022	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6825	(1.421)	5,6493	8
19/10/2021	24/02/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7396	(2.870)	5,6493	45
17/11/2021	24/02/2022	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6508	(1.413)	5,6493	0
26/11/2021	16/03/2022	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8071	(4.355)	5,6687	104
03/12/2021	16/03/2022	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8099	(1.452)	5,6687	35
09/12/2021	16/03/2022	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7115	(1.428)	5,6687	11
19/10/2021	24/03/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7945	(2.897)	5,6779	58
28/10/2021	24/03/2022	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8029	(4.352)	5,6779	94
30/11/2021	14/04/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8331	(2.917)	5,7084	62
23/11/2021	28/04/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8616	(2.931)	5,7267	68
09/12/2022	13/05/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8494	(2.925)	5,7520	49
		(9.750)							512
		(10.250)							552

Instrumentos derivativos EURO em 31 de dezembro de 2021									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (EUR mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2021	Ajuste MtM
25/11/2021	24/01/2022	406	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,3785	2.590	6,3423	(15)
11/11/2021	11/02/2022	125	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,3380	792	6,3771	5
		531							(10)

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2022								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2022	Valor 31/12/2022	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	8.276	5,3350	44.152	5,2177	43.182	(970)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Operacional	(10.400)	5,4800	(56.992)	5,3350	(55.484)	1.508
Contrato Opção (CS- Put) sobre compra de milho a termo - Dólar (iii)	Comprada	Operacional	1.000	5,2500	5.250	5,2177	5.218	44
Contrato Opção (Call) lançada sobre dívida - Dólar (iv)	Vendida	Financeira Líquida	(3.000)	4,5000	(3.000)	5,2177	(2.153)	(2.856)
Exposição final			(4.124)		(10.590)		(9.237)	(2.274)

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2021								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2021	Valor 31/12/2021	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	14.075	5,6331	79.284	5,5805	78.543	(740)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Financeira Líquida	(10.250)	5,6993	(58.418)	5,6454	(57.866)	553
Contrato Opção (Call) lançada sobre dívida - Dólar (iii)	Vendida	Financeira Líquida	(7.000)	4,5000	(7.564)	5,5805	(10.792)	(10.792)
Exposição final			(3.175)		13.302		9.885	(10.979)

Exposição de Câmbio - EURO (contrato de exportação e derivativos) em 31 de dezembro de 2022								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Taxa média EUR Contratada	Contratado (R\$)	Taxa EUR 31/12/2021	Valor 31/12/2021	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Compra de Equipamento - Euro (i) Venda	Operacional		(7.920)	5,1780	(41.010)	5,6668	(44.881)	(3.871)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro (ii) Comprada	Financeira Líquida		7.920	5,9120	46.823	6,218	49.247	2.424
Exposição final			-		5.813		4.366	(1.447)

Exposição de Câmbio - EURO (contrato de exportação e derivativos) em 31 de dezembro de 2021								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Taxa média EUR Contratada	Contratado (R\$)	Taxa EUR 31/12/2021	Valor 31/12/2021	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Compra de Equipamento - Euro (i) Venda	Operacional		(531)	6,6379	(3.526)	6,2983	(3.346)	180
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro (ii) Comprada	Financeira Líquida		531	6,3689	3.382	6,35046	3.372	(10)
Exposição final			-		(144)		26	170

Análise de sensibilidade Dólar				Impacto no resultado				
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Cotação 31/12/2022	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
					-25%	-10%	10%	25%
				5,2177	3,9133	4,6959	5,7395	6,5221
Contrato Opção (Call) lançada sobre dívida – Dólar (iv)	Vendida	Financeira Líquida	(3.000)	(2.856)	(124)	(1.037)	(3.739)	(6.055)
Impacto Resultado				(2.856)	(124)	(1.037)	(3.739)	(6.055)
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	8.276	(970)	(11.765)	(5.288)	3.348	9.825
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Operacional	(10.400)	2.731	16.297	8.157	(2.695)	(10.835)
Contrato Opção (CS - Put) sobre compra de milho a termo - Dólar (iii)	Comprada	Operacional	1.000	44	(1.124)	(342)	125	125
Impacto Resultado				1.805	3.408	2.527	778	(885)

Análise de sensibilidade Euro				Impacto no resultado				
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Cotação 31/12/2022	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
					-25%	-10%	10%	25%
				5,6668	4,2501	5,1001	6,2335	7,0835
Contrato de Compra de Equipamento - Euro (i)	Comprada	Operacional	(7.920)	(3.868)	7.352	620	(8.356)	(15.088)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro (ii)	Vendida	Operacional	7.920	2.425	(13.161)	(6.429)	2.547	9.279
Impacto Resultado				(1.443)	(5.809)	(5.809)	(5.809)	(5.809)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. A Companhia tem como objetivo manter uma liquidez mínima equivalente a um faturamento mensal. Para essa liquidez é considerada gerencialmente todo o caixa e equivalente de caixa adicionado do estoque estratégico de milho, que nada mais é do que tudo aquilo que excede o consumo de um mês do cereal.

Operação	Consolidado							
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	231.840	231.840	231.840	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	946.805	1.268.142	195.378	248.986	192.668	166.997	172.954	291.159
Dividendos a pagar	556.615	557.465	150.000	406.615	-	-	-	-
Outras obrigações	5.060	5.060	4.257	803	-	-	-	-
Arrendamento direito pagar	3.370	3.442	1.082	789	561	503	306	201
	1.743.690	2.065.949	582.557	657.193	193.229	167.500	173.260	291.360

O índice de alavancagem da Companhia é apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos e financiamentos	946.805	726.945
Instrumentos Derivativos ativos e passivos	(5.120)	(2.083)
Caixa e equivalentes de caixa	(230.489)	(145.495)
Títulos e valores mobiliários	(6.359)	(3.924)
Dívida Líquida	704.837	575.443
Total do Patrimônio Líquido	495.341	283.019
Índice de alavancagem	1,42	2,03

(v) Risco de preço e commodities

No curso normal de seus negócios a Companhia adquire commodities, substancialmente milho, farelo e óleo de soja, usados como componentes individuais dos custos de produção da ração das aves.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento da safra, custos de transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio, preços no mercado internacional, dentre outros fatores.

Dessa forma, a Companhia realiza contratos futuros, de opções, a termo e contratos Frame como ferramentas para gestão de risco e proteção na oscilação dos preços das commodities. De forma complementar forma estoque físico, que é a ferramenta preponderante na mitigação dos riscos de oscilação dos custos e, portanto, nas margens vindouras.

Diferença de base da cotação de preços médio das commodities

A diferença da cotação da saca de milho em nossa praça de atuação, no caso Rio Verde, em relação ao mercado de Campinas (referência de liquidação da B3). Dentre os fatores da diferença estão as situações de oferta e demanda, diferenças de época de plantio e colheita, entre outros. Portanto o diferencial é utilizado pelos gestores ao negociar na Bolsa (B3) ou diretamente com um fornecedor via contratos a termo.

As informações utilizadas para composição do diferencial de base têm como fonte o Cepea/Esalq, no qual seu indicador de preço de milho é utilizado para liquidação dos contratos futuros da B3.

Na demonstração de nossa exposição, utilizamos o desconto deste diferencial na data de fechamento do exercício para adequar o preço da B3 para realidade da região de concentração das compras no mercado spot em Rio Verde/GO.

Valor justo das commodities

A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 por considerar a exceção prevista no item 2.4 do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.

As variações apuradas no valor justo dos contratos futuros e de opção são ajustadas no resultado financeiro da Companhia diariamente, conforme demonstrado na nota 15(a).

Para opções apresentamos o valor líquido do MTM dos prêmios de todas as opções, sejam de compra ou de venda utilizadas em combinação as operações de futuros, em consonância com nossa política de gestão de riscos.

As posições dos contratos a termo, futuros e opções de commodities em aberto, quantidade e o valor justo estão apresentados a seguir:

Posição do Milho em 31 de dezembro de 2022						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2022
Termo - Milho	Comprada	Operacional	101.350	1.689.167	75,35	127.279
Futuro (B3) - Milho	Comprada	Operacional	22.991	383.183	75,51	28.934
Futuro (B3) - Milho	Vendida	Operacional	(51.507)	(858.450)	80,08	(68.745)
Opção (B3) - Milho MTM**	NET	Operacional	-	-	-	(478)
Exposição			72.834	1.213.900	71,66	86.990
Estoque físico de milho***	Comprada	Operacional	175.346	2.922.433	78,59	229.674
Exposição final			248.180	4.136.333	76,56	316.664

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2022 por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições B3 (futuros) há o desconto da base Rio Verde - Campinas (Cepea) em 31 de dezembro de 2022 para trazer o número para a realidade do mercado local de nossa atuação. Rio Verde R\$ 73,81; Campinas R\$ 86,07; Base = R\$ 12,26 (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberaí/GO, portanto é o preço na origem (produtor) mais o frete.

Posição de Milho em 31 de dezembro de 2021

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2021
Termo - Milho	Comprada	Operacional	123.154	2.052.559	69,52	142.702
Futuro (B3) - Milho	Comprada	Financeira Líquida	48.951	815.850	79,53	64.883
Futuro (B3) - Milho	Vendida	Financeira Líquida	(59.535)	(992.250)	77,46	(76.856)
Opção (B3) - Milho MTM**	NET	Financeira Líquida	-	-	-	2.431
Exposição			112.570	1.876.159	70,97	133.160
Estoque físico de milho***	Comprada	Operacional	156.232	2.603.860	78,73	205.008
Exposição final			268.802	4.480.019	75,48	338.168

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições de hedge em B3 há desconto da base (Rio Verde – Campinas) em 31/12/21 para trazer o número para a realidade do mercado local de atuação da Companhia. Rio Verde R\$ 78,07; Campinas R\$ 90,35; Base = 12,28 (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberai/GO, portanto é o preço na origem (produtor) mais o frete.

Posição de Farelo de Soja em 31 de dezembro de 2022

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço médio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2022
Termo - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	4.264	71.063	2.368	10.097
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	272	4.536	2.550	694
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM *	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(252)
Exposição			4.536	75.599	2.323	10.539
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	7.204	120.061	2.415	17.398
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	13.825	230.417	2.433	33.636
Exposição			21.029	350.478	2.427	51.034
Exposição final			25.565	426.077	2.408	61.573

Posição de Farelo de Soja em 31 de dezembro de 2021

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço médio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2021
Termo - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	1.500	25.000	2.040	3.060
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Financeira Líquida	816	13.600	2.223	1.814
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM *	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(35)
Exposição			2.316	38.600	2.089	4.839
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	8.124	135.401	2.079	16.892
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	10.000	166.667	2.200	22.000
Exposição			18.124	302.068	2.146	38.892
Exposição final			20.440	340.668	2.139	43.731

- (iv) Análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2022

Mesmo extinta continuamos utilizando em nossas análises a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação,

divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros derivativos, conforme abaixo.

A sensibilidade foi elaborada com base nas posições financeiras (termo, futuros e opções) e operacional (estoque físico). Devido sua estratégia de antecipação de compras a termo e compras para formação de estoque, a Companhia registra impacto positivo em seu resultado, mesmo em um cenário de estresse de oscilação de até 25%.

Com relação aos cenários de oscilação de 10% e 25% considerados na análise, a Companhia adota um acompanhamento semestral a partir dos retornos diários de preços e elabora a volatilidade considerando os padrões de volatilidade: diária, mensal, diária anualizada e mensal anualizada.

Milho

Análise de Sensibilidade Milho						Impacto no resultado				
	Tipo	Posição	Resultado	Qtd Scs	Qtd (R\$)	Cotação Rio Verde em 31/12/2022 (R\$/Sc)*	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
						76,91	-25% 57,68	-10% 69,22	10% 84,60	25% 96,14
Exposição Commodities (Milho)	Futuros	Comprada	Operacional	383.184	28.932	536	(6.831)	(2.410)	3.483	7.904
	Futuros	Vendida	Operacional	858.450	68.742	2.723	19.228	9.325	(3.879)	(13.782)
	Termo	Comprada	Operacional	1.689.167	127.286	2.619	(29.857)	(10.371)	15.610	35.095
	Estoque	Comprada	Operacional	2.922.428	229.661	(4.912)	(61.100)	(27.387)	17.563	51.275

Farelo de soja

Análise de Sensibilidade Farelo de Soja						Impacto no resultado				
	Tipo	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (R\$)	Cotação Rio Verde em 31/12/2022 (R\$/t)*	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
						2.794,65	-25% 2.095,99	-10% 2.515,19	10% 3.074,12	25% 3.493,31
Exposição Commodities (Farelo de Soja)	Futuros	Comprada	Operacional	4.264	10.097	1.818	(1.160)	627	3.010	4.797
	Termo	Comprada	Operacional	272	694	67	(124)	(9)	143	257
	Frame	Comprada	Operacional	13.825	33.638	4.998	(4.661)	1.135	8.862	14.657
	Estoque	Comprada	Operacional	7.204	17.394	2.738	(2.295)	724	4.751	7.770

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Parcelamento tributário - IRPJ/CSLL	-	-	7.212	8.269
Parcelamento tributário - INSS	-	-	537	561
Contribuição Previdenciária Rural (i)	-	-	9.054	8.662
ICMS	-	-	7.970	5.020
Outras	270	146	3.568	1.392
Total	270	146	28.341	23.904
Passivo circulante	270	146	13.449	8.171
Passivo não circulante	-	-	14.892	15.733
	270	146	28.341	23.904

(i) Em 2016 a Receita Federal do Brasil notificou a Companhia para o recolhimento do FUNRURAL para aqueles clientes rurais que não possuem empregados e consequentemente o recolhimento do INSS. Em seguida, a Companhia impetrou um recurso administrativo que foi indeferido em virtude de ultrapassar o limite máximo para parcelamento. A Companhia impetrou mandado de segurança no intuito de parcelar tais débitos, os quais foram provisionados no exercício de 2017.

17. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários	299	239	11.810	9.915
FGTS	33	24	1.732	1.315
INSS	110	69	5.599	4.420
Provisão de férias, 13º e Encargos	713	430	20.356	15.627
Total	1.155	762	39.497	31.277

18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Consolidado							
	Trabalhista		Cível		Tributários		Total	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10	511	5	336	-	-	15	847
Adições	69	185	2	68	2	3.027	73	3.280
Baixas	(67)	(148)	(7)	(404)	-	-	(74)	(552)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12	548	-	-	2	3.027	14	3.575
Adições	357	2.260	2	136	-	-	359	2.396
Baixas	(357)	(1.452)	-	(123)	(1)	(1.956)	(358)	(3.531)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12	1.356	2	13	1	1.071	15	2.440

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas abaixo.

a. Principais características das ações classificadas como “risco provável” e provisionadas

Ações trabalhistas - Referem-se a pedidos, tais como indenizações, horas extras, verbas rescisórias e outros.

Riscos tributários - No âmbito federal, risco relacionado com o aproveitamento de créditos do PIS e da Cofins. No âmbito estadual, risco referente ao ICMS incentivado no Produzir, pelo fato da Companhia não ter realizado a auditoria de quitação no prazo previsto na legislação. Como houve o efetivo pagamento, realizamos a sua baixa.

b. Principais características das ações classificadas como “risco possível” e não provisionadas

Procedimento Administrativo Tributário – Trata-se de Processo Administrativo protocolizado pela Companhia junto à Receita Federal do Brasil, no ano de 2020, pleiteando a homologação de R\$ 62.180 de créditos de PIS e Cofins gerados no regular desempenho de suas atividades nas competências de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. O pedido de homologação e sua documentação pertinente foram analisadas por auditor fiscal da Receita Federal que, em 29/01/2021, homologou apenas o montante de R\$ 28.945. O montante de R\$ 33.235 não homologado se divide nas competências de 2015 a 2019, da seguinte forma: (i) 2015 – R\$ 6.917; (ii) 2016 – R\$ 9.323; (iii) 2017 – R\$ 7.420; (iv) 2018 – R\$ 5.388; (v) 2019 – R\$ 4.196. A Receita Federal intimou a Companhia para se manifestar acerca do montante não homologado, que está sendo discutido administrativamente pela Companhia via apresentação de Manifestação de Não Conformidade nos 40 processos administrativos, sendo que em nenhum destes ainda não houve manifestação e/ou decisão em primeira instância administrativa. Com base em entendimento de seus advogados avalia o risco de perda como possível.

Em 22/04/2019, transitou em julgado a Ação de Mandado de Segurança sob o nº 2008.35.00.004612-7 (0004596-57.2008.4.01.3500), reconhecendo o direito de a Companhia excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como o direito de compensar administrativamente os valores pagos indevidamente. Posteriormente, via Despacho Decisório emitido pela Receita Federal do Brasil, os créditos foram habilitados para fins de compensação com demais tributos federais. O valor original dos créditos é de R\$ 4.740 de PIS e R\$ 21.316 de Cofins. A Companhia diferiu a tributação do IRPJ e da CSLL, no valor total de R\$ 8.859, para o momento das respectivas compensações, que ainda não ocorreram. Embora não exista processo administrativo ou judicial sobre o tema, em caso de autuação, os advogados avaliam o risco de perda como possível.

Cobrança do ICMS-ST – TUSD e TUST – Trata-se de Auto de Infração, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT/GO), em que o Fisco Goiano alega suposta irregularidade na apuração do ICMS ST nas operações com energia elétrica do mercado livre. O montante é de R\$ 10.285. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, até o momento não houve decisão em primeira instância, e o julgamento foi sobrestado até o dia 10/08/2023.

ICMS – Estorno do Crédito de Entrada com Saídas Isentas – Trata-se de Auto de Infração, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT/GO), em que a Sefaz/GO argumenta suposta omissão de pagamento de ICMS em razão da falta de estorno de crédito relativo a aquisição de insumos, proporcionalmente as saídas posteriores,

beneficiadas com isenção ou não incidência. O montante é de R\$ 2.099. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, e em primeira instância a decisão foi contrária. Aguardando julgamento em segunda instância.

19. Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	276.653	285.182	280.306	342.561
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais - 34%	(94.062)	(96.962)	(95.304)	(116.471)
Adições e exclusões:				
Despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda (i)	-	-	(4.557)	(6.837)
Resultado de equivalência patrimonial	96.790	100.276	-	-
Depreciação - Taxa de vida útil e ajuste patrimonial	-	-	2.964	(2.010)
Incentivos fiscais (ii)	-	-	70.468	65.680
Provisão AVP de incentivos fiscais - Fomentar	-	-	1.258	-
Provisão variação MTM - SWAP	-	-	11.983	-
Compensação de prejuízo fiscal / base negativa	-	-	12.261	-
Outras exclusões, receitas não tributadas (iii)	(2.728)	(3.314)	(2.726)	2.259
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.653)	(57.379)
Correntes	-	-	(28.026)	(60.148)
Diferidos	-	-	24.373	2.769
Total	-	-	(3.653)	(57.379)

(i) Em 31 de dezembro de 2022 as despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda são: patrocínios, brindes, doações e multas indedutíveis e crédito de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS compensados (R\$ 13.403).

(ii) Incentivos fiscais referentes à subvenção fiscal de créditos outorgados ICMS (R\$ 143.667) e resultados positivos na liquidação do Fomentar/Produzir (R\$ 63.593).

(iii) Reversão de tributos diferidos constituídos a maior sobre créditos decorrentes da exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

b. Composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP) (i)	36.789	38.262
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (ii)	15.886	51.130
Provisão para AVP FOMENTAR	10.936	8.715
Provisão para AVP Produzir	5.189	3.712
Juros capitalizados	11.339	11.339
Instrumento derivativo (ativo) / passivo	1.055	18.706
Arrendamento Mercantil	(184)	(341)
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	(10.532)	-
Hedge Fluxo de Caixa de exportações, <i>commodities</i> e importação de bens para imobilizado	7.321	-
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (iii)	(10.642)	-
Total base do diferido	67.157	131.523
Imposto diferido - Alíquota combinada 34%	22.833	44.718
Passivo não circulante	22.833	44.718

- (i) Em 2007, a Companhia revisou certos ativos que geraram ajustes de avaliação patrimonial que foram depreciados com alíquota diferente da alíquota do imposto.
- (ii) Refere-se ao ganho apurado na exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS, que será realizado na medida em que forem realizadas as compensações de PIS e COFINS.
- (iii) Em 2022, a administração da Companhia optou por alterar o regime de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro para o regime de lucro real trimestral. Apurou-se prejuízo fiscal no primeiro trimestre de 2022, sobre o qual foi calculado o IRPJ/CSLL diferidos e foi iniciada a compensação do prejuízo fiscal no segundo trimestre de 2022.

c. Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado			
	31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2022
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP)	13.009	(501)	-	12.508
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	17.385	(11.983)	-	5.402
Provisão para AVP FOMENTAR	2.963	755	-	3.718
Provisão para AVP Produzir	1.262	502	-	1.764
Capitalização de juros	3.855	-	-	3.855
Instrumento financeiros derivativos passivo	6.360	(6.002)	-	358
Arrendamento Mercantil	(116)	53	-	(63)
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	-	(3.581)	-	(3.581)
Hedge Fluxo de Caixa	-	-	2.490	2.490
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (i)	-	(3.618)	-	(3.618)
	44.718	(24.375)	2.490	22.833

	Consolidado			
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2021
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP)	13.811	-	(802)	13.009
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	17.007	378	-	17.385
Provisão para AVP FOMENTAR	8.227	(5.264)	-	2.963
Provisão para AVP Produzir	374	888	-	1.262
Capitalização de juros	4.069	(142)	(72)	3.855
Instrumento financeiros derivativos passivo	5.018	1.342	-	6.360
Arrendamento Mercantil	(145)	29	-	(116)
	48.361	(2.769)	(874)	44.718

- (i) Em 2022 a Companhia optou por alterar o regime de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro para o Regime do Lucro Real Trimestral. Apurou-se prejuízo fiscal no primeiro trimestre/2022, sobre o qual foi calculado o IRPJ/CSLL diferidos e iniciamos a compensação do prejuízo fiscal no segundo trimestre/2022.

20.Arrendamentos

a. Arrendamentos como arrendatário - CPC 06(R2) / IFRS 16

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis, esses são utilizados como escritórios comerciais e pontos de distribuição de produtos. Nesse ano a Companhia fez arrendamentos de áreas num total de 118,20 hectares para a produção de eucaliptos e armazenamento de milho.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

(i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (nota 12).

A Companhia possui 9 contratos de locação comerciais com terceiros em 30 de setembro de 2022 (7 contratos e em 31 de dezembro de 2021).

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	2.421	2.357
Adição de novos contratos	2.298	963
Ajustes por remensuração	(220)	144
Amortização	(1.304)	(1.043)
Saldo final	3.195	2.421

(ii) Passivo de arrendamento

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	2.762	2.784
Adição de novos contratos	2.298	963
Ajustes por remensuração	(249)	145
Encargos financeiros apropriados	288	238
Amortização do principal	(1.464)	(1.129)
Amortização dos juros	(265)	(239)
Saldo final	3.370	2.762
Passivo circulante	904	1.267
Passivo não circulante	2.466	1.495
Total	3.370	2.762

(iii) Fluxo de vencimentos

	Consolidado
Até 1 ano	904
De 2 a 3 anos	938
De 4 a 5 anos	541
De 6 a 7 anos	303
Acima de 7 anos	684
	3.370

b. Valores reconhecidos no resultado

A movimentação das contas de resultado do período para os arrendamentos de direito de uso é:

	Consolidado
Despesas com Depreciação do ativo	1.304
Despesas com Encargos financeiros apropriados	248
Total das Despesas	1.552

21. Outras obrigações

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Emolumentos - FOMENTAR	1.680	2.623
Depósitos não identificados	265	291
Adiantamento de clientes	3.065	3.235
Outras obrigações (i)	50	17
Total	5.060	6.166
Passivo circulante	4.257	4.454
Passivo não circulante	803	1.712
	5.060	6.166

(i) Referente a obrigações com serviços públicos, energia elétrica e outros.

22. Capital social e reservas

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 o capital totalmente integralizado é formado por 200.000.000 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 109,349838.

Composição do Capital social por titularidade:

A composição dos quotistas que compõem o capital social é apresentada a seguir:

	31/12/2022			
Acionista	Ações	Valor Unitário	Total	%
José Carlos Garrote de Souza	97.000	109,349838	10.606.934	48,5%
Maria Flávia Perillo Vieira e Souza	97.000	109,349838	10.606.934	48,5%
Ações em tesouraria	6.000	109,349838	656.099	3,0%
Total	200.000		21.869.968	100,0%

Acionista	Ações	31/12/2021		
		Valor Unitário	Total	%
José Carlos Garrote de Souza	97.000	109,349838	10.606.934	48,5%
Maria Flávia Perillo Vieira e Souza	97.000	109,349838	10.606.934	48,5%
Ações em tesouraria	6.000	109,349838	656.099	3,0%
Total	200.000		21.869.968	100,0%

(i) Reserva Legal

A Reserva Legal, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até o limite de 20% do Capital Social.

(ii) Reserva de lucros

Os saldos remanescentes de lucros acumulados ao final do exercício são destinados à reserva de lucros e, posteriormente, a Companhia avalia a utilização dos recursos em reserva de lucros para integralização de capital.

b. Dividendos

O Estatuto da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Em 30 de setembro de 2021, foi proposto distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 500.000.

c. Distribuição de Reserva de Lucros e resultado do período

Em reunião de sócios datada de 30 de setembro de 2021 foi feita a distribuição de lucros existentes no balanço patrimonial de 30 de junho de 2021, no montante de R\$ 500.000, sendo R\$ 427.128 à conta de reserva de lucros e R\$ 72.872 à conta de resultado do período. Os lucros distribuídos deverão ser pagos até o final do exercício social de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituída provisão de dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o resultado do período no montante de R\$ 69.163.

23. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital ao acionista bem como a alavancagem financeira

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis conservadores de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A Companhia monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela ‘dívida líquida’, dividido pelo ‘EBITDA’. A dívida líquida é calculada como o total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa e menos instrumentos derivativos ativo correspondentes a hedge da dívida. O objetivo de longo prazo da Companhia é manter essa alavancagem inferior a 2,5 vezes.

24.Segmentos operacionais

Base para segmentação

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Apesar do mix de produtos de carne de aves ser diferente, eles são feitos em sua grande parte de frangos inteiros ou em partes congelados e embalados, designados como in natura, pois a eles são apenas adicionados serviços de porcionamento, resfriamento ou congelamento e embalagem. Existe flexibilidade em nossas fábricas para atender ambos os mercados com mix variado de cortes e porcionamento, bem como atendimento de exigências específicas de cada país ou região importadora. Todos os produtos derivados de carne de frango são comercializados sob a marca Super Frango.

Em função dessa intercambialidade, concentramos a gestão desse portfólio na figura de um Diretor Comercial que decide e gerencia, juntamente com o Diretor de Operações e um colegiado formado pelo Diretor-Presidente e Diretor Financeiro, qual o melhor mix a ser vendido que maximize resultados de longo prazo.

A fim de complementar seu portfólio de produtos in natura, criamos em 2011 uma linha de derivados de carne de frango, basicamente linguças de frango, empanados e termo formados. Ampliamos a atuação em processados mais adiante em 2014 com a criação da marca Boua que congrega alimentos processados congelados ou resfriados como cortes suínos, presunto, linguça suína, linguça defumada, produtos lácteos, vegetais congelados, pescados congelados entre outros. Todos esses produtos classificamos e gerenciamos como ‘produtos processados’, seja sob a marca Super Frango (derivados de frango processados) seja sob a marca Boua (processados congelados e resfriados diversos). Todos igualmente gerenciados pelo mesmo Diretor Comercial. Ressalta-se, por fim, não haver concentração nem de clientes nem de região de destino uma vez que a característica das nossas vendas é pulverizada.

A Companhia possui duas divisões estratégicas focadas no mercado de atuação que são os seus segmentos reportáveis:

- Mercado Interno (Brasil); e
- Mercado Externo (exportações).

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- In-natura: refere-se atualmente a todos os produtos derivados de carne de frango, sejam cortes ou inteiros, sejam resfriados ou congelados;
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, produtos lácteos, produtos vegetais, peixes e pescados, sejam de produção própria como linguças de frango, sejam produzidos por terceiros como presuntos e peixes.
- Outras vendas: comercialização de farinhas de penas e vísceras usualmente para indústria pet, óleo de vísceras e ácidos graxos, ovos férteis, galinhas para abate, entre outros.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

<i>Período de 12 meses</i>				
Consolidado				
	31/12/2022		31/12/2021	
	Volume (i)	Valor	Volume (i)	Valor
Receita Bruta:				
Mercado Interno				
<i>In natura</i>	172.958	1.770.926	151.163	1.380.153
Processados	31.602	531.737	31.586	467.566
Outros	-	187.198	-	118.443
Mercado Externo				
<i>In natura</i>	64.117	789.221	76.673	863.998
Total da receita Bruta		3.279.082		2.830.160
Impostos e Devoluções		(241.245)		(170.345)
Total da Receita Líquida		3.037.837		2.659.815

(i) Volume em mil toneladas

No período findo em 31 de dezembro de 2022, comparativamente a 31 de dezembro de 2021, houve acréscimo no lucro antes do resultado financeiro e impostos de 12,3% no segmento Mercado Interno, ocasionado principalmente pelo aumento do volume, já no segmento Mercado Externo houve um decréscimo no lucro antes do resultado financeiro de 57,7% devido à redução do volume e preços impactados principalmente pela suspensão das exportações para a China, aumento das despesas com vendas em 33,9% e aumento das despesas gerais e administrativas em 17,3%. Todos esses fatores fizeram com que o total dos Segmentos reduzisse em 17,4% o lucro antes do resultado financeiro conforme demonstrado a tabela abaixo:

<i>Período de 12 meses</i>						
Consolidado						
	31/12/2022			31/12/2021		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Receita líquida de venda e serviços prestado	2.267.630	770.207	3.037.837	1.800.323	859.492	2.659.815
Custo da mercadoria vendida e dos serviços prestados	(1.741.336)	(553.575)	(2.294.911)	(1.354.485)	(565.873)	(1.920.358)
Despesas com vendas	(160.782)	(114.578)	(275.360)	(120.439)	(85.170)	(205.609)
Despesas gerais e administrativas	(90.872)	(25.798)	(116.670)	(71.137)	(28.356)	(99.493)
Reversão (provisão) de perda com crédito de liquidação duvidosa	(839)	-	(839)	(56)	-	(56)
Outras receitas operacionais	3.593	-	3.593	17.245	-	17.245
Outras despesas operacionais	(3.177)	-	(3.177)	(27.203)	-	(27.203)
Lucro antes do resultado financeiro	274.217	76.256	350.473	244.248	180.093	424.341

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente interno ou externo que representa 10% ou mais da receita líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 30 de dezembro de 2021.

25.Receita operacional líquida

	Período de 12 meses	
	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita Bruta:		
Venda bruta mercado interno	2.489.085	1.965.030
Venda bruta mercado externo	789.221	863.998
Prestação de serviços mercado interno	776	1.132
Total da Receita Bruta	3.279.082	2.830.160
Deduções da receita bruta:		
(-) Impostos sobre vendas	(177.676)	(137.475)
(-) Devoluções e descontos comerciais	(63.569)	(32.870)
Total das deduções da receita bruta	(241.245)	(170.345)
Receita Líquida	3.037.837	2.659.815

26.Custos dos produtos vendidos

	Período de 12 meses	
	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Matérias primas e materiais de consumo	(1.707.467)	(1.419.432)
Matérias prima com partes relacionadas (Nota 32)	(22.655)	(13.508)
Custo com pessoal	(209.324)	(173.625)
Depreciação e amortização	(49.700)	(60.801)
Amortização de ativo biológico	(74.048)	(55.645)
Insumos diversos	(42.376)	(41.684)
Energia	(54.752)	(52.608)
Vapor	(24.955)	(19.384)
Frete	(18.236)	(12.079)
Reformas e manutenção em geral	(15.144)	(13.997)
Perdas no processo de produção	(19.920)	(11.137)
Combustíveis e lubrificantes	(7.910)	(12.990)
Outros custos	(48.424)	(33.468)
Total	(2.294.911)	(1.920.358)

27.Despesas por natureza

a. Comerciais

	Período de 12 meses	
	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(24.203)	(21.063)
Gastos logísticos	(189.159)	(126.907)
Representações comerciais	(19.000)	(16.003)
Propaganda e publicidade	(11.301)	(9.455)
Depreciação e amortização	(1.109)	(896)
Serviços portuários e despachos	(8.325)	(7.256)
Perda com vencimentos não liquidados	(2.055)	(843)
Outras despesas com vendas	(20.208)	(23.186)
Total	(275.360)	(205.609)

b. Gerais e administrativas

	Período de 12 meses			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(7.815)	(5.673)	(65.763)	(52.421)
Depreciação e amortização	-	-	(10.454)	(8.975)
Honorários	(4)	(2)	(9.405)	(5.802)
Taxas, contribuições e multas	(20)	(5)	(426)	(8.119)
Outras despesas administrativas	(73)	(12)	(30.622)	(24.176)
Total	(7.912)	(5.692)	(116.670)	(99.493)

28.Outras receitas (despesas) operacionais

	Período de 12 meses	
	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Outas Receitas		
Venda de ativo	824	14.926
Outras receitas	2.769	2.319
Total de outras receitas	3.593	17.245
Outas despesas		
Baixa de ativo imobilizado	(2.089)	(16.538)
Outras despesas	(1.087)	(10.665)
Total de outras despesas	(3.176)	(27.203)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	417	(9.958)

29.Resultado financeiro líquido

	Período de 12 meses			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	-	-	22.050	11.280
Descontos obtidos	-	-	600	263
MTM de swap atrelada à dívida	-	-	-	8.587
Variação cambial ativa	-	-	3.589	-
Juros ativos de clientes	-	-	5.555	-
Juros ativos de integrados	-	-	2.421	-
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	4.465
Outras receitas financeiras	-	-	3.215	1.523
Total das receitas financeiras	-	-	37.430	26.118
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(85.235)	(64.588)
MTM de swap atrelada à dívida	-	-	-	-
Despesa com derivativos	-	-	-	(4.411)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	(103)
Juros sobre arrendamento - direito de uso	-	-	(248)	(238)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(11.879)	-
Variação cambial passiva	-	-	-	(26.282)
Juros sobre impostos	-	-	(2.277)	(3.677)
Outras despesas financeiras	(6)	(3)	(7.959)	(8.599)
Total das despesas financeiras	(6)	(3)	(107.598)	(107.898)
Resultado financeiro líquido	(6)	(3)	(70.168)	(81.780)

30.Lucro líquido por ação

a. Lucro básico por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido do período diluído pelas ações.

	Período de 12 meses	
	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do período	276.653	285.182
Denominador básico (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações	200.000	200.000
Quantidade total ações	200.000	200.000
Lucro por ação – básico e diluído (em R\$)	1,383	1,426

31.Compromissos

A Companhia até 31 de dezembro de 2022, assumiu ou celebrou contratos de engenharia, bens imobilizados no montante de R\$ 201 milhões de reais, para expansão das operações, diversificação de produtos e projetos para maximizar a eficiência operacional.

Nesse sentido, destaca-se os investimentos no Projeto Industrializados para implantação das linhas de empanados e fatiados, que serão finalizados no primeiro trimestre de 2023.

Ademais, vislumbrando a expansão da unidade de Nova Veneza, estão em construção novas câmaras frias e ampliação da área de paletização e padronização, com destaque ao projeto de energia híbrida que tem como objetivo atender a demanda energética da unidade, ambos com previsão de término para o segundo semestre de 2023.

Outro ponto de destaque em 2022 foram as melhorias no sistema de aeração do armazém de grãos, ampliação da capacidade de produção das fábricas de rações para frangos de cortes em Nova Veneza, inauguração do novo SESMT, inauguração da nova linha de embutidos e IQF e as ampliações do prédio social da unidade Itaberaí, iniciando, ainda a ampliação da capacidade de produção da fábrica de rações para frango de corte de Itaberaí.

No intuito de proporcionar mais conforto, comodidade e bem-estar aos colaboradores, foi ampliado o prédio administrativo que atende os colaboradores da fábrica de rações de frango de corte de Itaberaí e iniciada a ampliação do centro administrativo corporativo e uma unidade administrativa exclusiva para atender o projeto SAP.

Além disso, foi entregue para área de gente e gestão novas estruturas para treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, todas equipadas com modernos equipamentos de áudio e vídeo, um ambiente altamente confortável, humanizado proporcionando aos colaboradores uma experiência incrível na construção de conhecimento.

Por fim, houve aprovação do projeto de desossa automática para as unidades de abate de Itaberaí e Nova Veneza, um projeto que visa maximizar a eficiência operacional, mantendo uma velocidade contínua, além de contribuir para a modernização do sistema de desossa para um processo totalmente automatizado com alta capacidade de produção com garantia de maior padronização e redução de erros operacionais.

A Companhia mantém negociações com fornecedores com contratos assinados para compra de matérias primas e embalagens no valor total de R\$ 163.350, com prazo até dezembro de 2023, contratos de compras de energia no valor total de R\$ 7.891, com prazo até dezembro de 2026, e compra de commodities no valor total de R\$ 57.787, com prazo até julho de 2023, aluguéis e arrendamentos no valor de R\$ 1.109, com vencimentos até dezembro de 2026.

Também, constam os contratos de parceria/industrialização por encomenda de produtos acabados nas marcas Boua e Super Frango, no valor de R\$ 90.557, com prazo de entrega até janeiro de 2024.

32.Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas da Companhia outras companhias ligadas aos mesmos acionistas, a seus administradores e aos demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5(R1) / IAS 24. As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos a seguir:

a. Operações comerciais com sócios, pessoas ligadas a sócios e administradores

A Companhia compra, preponderantemente, a matéria-prima no mercado interno e na região de sua sede e, em alguns casos, acaba por ter em sua relação comercial vários fornecedores que, de alguma forma, estão relacionados diretamente a ela, na função de sócio, pessoa ligada a sócios e/ou mesmo no seu quadro administrativo com poder de decisão. As operações realizadas produziram os seguintes resultados:

Movimentação das transações em operações comerciais com partes relacionadas

Transação/Parte relacionada	31/12/2021	(+) Novas transações	(-) Pagamentos	31/12/2022
Contas a receber (nota 6) e Outros ativos (nota 10)				
José Carlos Garrote de souza	5.727	8.593	(8.003)	6.317
Valter Paulo Sobrinho	7	73	(77)	3
Rimarck Vieira de Carvalho	410	1.647	(948)	1.109
Hugo Perillo Vieira e Souza	911	9.587	(8.605)	1.893
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	5.520	-	-	5.520
Carolina Martins Boaventura	3	72	(72)	3
Maria Batista de Souza	-	568	(511)	57
Marcelo de Andrade Queiroz	12	357	(209)	160
Lucas Vilas Boas Lemes Carvalho	10	132	(133)	9
Reginaldo Honório da Silva	47	245	(238)	54
Itamar Silva Cardoso	6	125	(108)	23
Mauro de Miranda Ribeiro Brito Lins	-	1.225	(1.206)	19
Alexandre Goiaz Pinto	-	4	(4)	-
Rodrigo Barbosa Alberto de Moraes	81	177	(125)	133
Total	12.734	22.805	(20.239)	15.300
Fornecedores (nota 13)				
Valter Paulo Sobrinho	42	322	(364)	-
Hugo Perillo Vieira e Souza	12	24.917	(21.885)	3.044
Rimarck Vieira de Carvalho	98	3.315	(3.413)	-
Itamar Silva Cardoso	14	517	(531)	-
Carolina Martins Boaventura	-	416	(416)	-
Maria Batista de Souza	-	870	(870)	-
Marcelo de Andrade Queiroz	28	740	(768)	-
Reginaldo Honório da Silva	52	743	(795)	-
Mauro de Miranda Ribeiro Brito Lins	-	2.122	(2.122)	-
Rodrigo Barbosa Alberto de Moraes	50	581	(631)	-
Total	296	34.543	(31.795)	3.044
Ativo	12.734	22.805	(20.239)	15.300
Passivo	296	34.543	(31.795)	3.044
	31/12/2021	31/12/2022		
Custos dos produtos vendidos (nota 26)				
Hugo Perillo Vieira e Souza	7.268	15.656		
Rimarck Vieira de Carvalho	2.796	3.043		
Valter Paulo Sobrinho	292	294		
Itamar Silva Cardoso	291	467		
Reginaldo Honorio da Silva	710	731		
Rodrigo Barbosa Alberto de Moraes	564	556		
Marcelo de Andrade Queiroz	581	729		
Carolina Martins Boaventura	315	387		
Maria Batista de Souza	691	792		
Total	13.508	22.655		
Resultado	13.508	22.655		

Transação/Parte relacionada	31/12/2020	(+) Novas transações	(-) Pagamentos	31/12/2021
Contas a receber (nota 6) e Outros ativos (nota 10)				
José Carlos Garrote de souza	8.614	3.808	(6.695)	5.727
Valter Paulo Sobrinho	1	52	(46)	7
Rimarck Vieira de Carvalho	52	1.126	(768)	410
Hugo Perillo Vieira e Souza	144	3.877	(3.110)	911
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	8.597	-	(3.077)	5.520
Carolina Martins Boaventura	2	50	(49)	3
Maria Batista de Souza	31	265	(296)	-
Marcelo de Andrade Queiroz	-	203	(191)	12
Lucas Vilas Boas Lemes Carvalho	-	86	(76)	10
Reginaldo Honório da Silva	100	216	(269)	47
Itamar Silva Cardoso	10	58	(62)	6
Mauro de Miranda Ribeiro Brito Lins	-	385	(385)	-
Alexandre Goiaz Pinto	-	4	(4)	-
Rodrigo Barbosa Alberto de Moraes	84	84	(87)	81
Total	17.635	10.214	(15.115)	12.734
Fornecedores (nota 13)				
Valter Paulo Sobrinho	-	325	(283)	42
Hugo Perillo Vieira e Souza	181	9.610	(9.779)	12
Rimarck Vieira de Carvalho	-	2.852	(2.754)	98
Itamar Silva Cardoso	-	306	(292)	14
Carolina Martins Boaventura	-	326	(326)	-
Marcelo de Andrade Queiroz	-	621	(593)	28
Reginaldo Honório da Silva	-	722	(670)	52
Mauro de Miranda Ribeiro Brito Lins	-	345	(345)	-
Rodrigo Barbosa Alberto de Moraes	-	576	(526)	50
Total	181	15.683	(15.568)	296
Contas a pagar (nota 21)				
José Carlos Garrote de Souza (i)	10.245	-	(10.245)	-
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza (i)	10.245	-	(10.245)	-
Total	20.490	-	(20.490)	-
Ativo	17.635	10.214	(15.115)	12.734
Passivo	20.671	15.683	(36.058)	296
	31/12/2020	31/12/2021		
Custos dos produtos vendidos (nota 26)				
Hugo Perillo Vieira e Souza	4.548	7.268		
Rimarck Vieira de Carvalho	2.901	2.796		
Valter Paulo Sobrinho	177	292		
Itamar Silva Cardoso	165	291		
Reginaldo Honorio da Silva	415	710		
Rodrigo Barbosa Alberto de Moraes	327	564		
Marcelo de Andrade Queiroz	-	581		
Carolina Martins Boaventura	-	315		
Maria Batista de Souza	472	691		
Total	9.005	13.508		

Os principais saldos de contas a receber e outros créditos correspondem as operações de venda de ativos pela empresa subsidiária aos acionistas da Companhia, com vencimento até 30 de setembro de 2023, no valor R\$ 11.040, sem incidência de juros, em condições específicas entre as partes.

Os principais saldos de contas a pagar são referentes a contratos de parceria avícola firmados com partes relacionadas, nas mesmas condições comerciais e jurídicas com toda a integração da

Companhia, sem incidência de juros, com pagamentos bimestrais e em condições específicas entre as partes.

(ii) Dividendos

Movimentação dos dividendos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	289.603	289.603
Dividendos a pagar	500.000	500.000
Dividendos pagos (i)	(141.110)	(141.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	648.493	648.493
Dividendos a pagar	69.163	69.163
Dividendos pagos (i)	(161.041)	(161.041)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	556.615	556.615

(i) Os dividendos foram pagos pela Controlada diretamente aos sócios.

(iii) Remuneração a sócios e administradores

A remuneração paga diretamente a sócios e administradores, até a data de 31 de dezembro de 2022, foi de R\$ 10.180 (R\$ 7.667 em 31 de dezembro de 2021).

33. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 417,2 milhões para danos materiais e para lucros cessantes e R\$ 1,4 milhão para aeronaves. (Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 574 milhões para danos materiais e para lucros cessantes e R\$ 776 mil para veículos e aeronaves).

34. Eventos subsequentes

a. Reabilitação das exportações para a China

Em meados de janeiro de 2023, a China reabilitou as importações dos produtos da Companhia que estavam suspensas desde fevereiro de 2022. Com a retomada das exportações para a China, a Administração da Companhia acredita que ocorrerão efeitos positivos na venda e principalmente na margem bruta já no primeiro trimestre de 2023.

b. Decisão STF – eficácia da coisa julgada tributária

O Supremo Tribunal Federal (“STF”) finalizou o julgamento, em 08 de fevereiro de 2023, dos recursos extraordinários RE nº 955227 (Tema 885) e RE nº 949297 (Tema 881), e consolidou o entendimento no sentido de que uma decisão definitiva (coisa julgada) obtida

por determinado contribuinte sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente. Ainda, o STF não acolheu o pedido de modulação de efeitos da decisão, de forma que as autoridades fiscais podem cobrar os tributos que deixaram de ser recolhidos com base em tais decisões. A Administração da Companhia revisou os temas tributários para os quais tem decisão definitiva (coisa julgada) e não identificou impacto material do julgamento do STF nas suas demonstrações financeiras.